Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

Eixo Tecnológico: Gestão e negócios

Modalidade: Presencial

Curso autorizado pela Resolução n.º 008 CONSUP/IFTO, de 30 de junho de 2010, alterado pela Resolução n.º 6 CONSUP/IFTO, de 30 de junho de 2011, alterado pela Resolução n.º 28 CONSUP/IFTO, de 13 de agosto de 2020, alterado pela Resolução Ad Referendum n.º 8 CONSUP/IFTO, convalidado pela Resolução CONSUP/IFTO n.º 64, de 5 de agosto de 2021.

PPC APLICADO PARA ESTUDANTES INGRESSANTES
A PARTIR DE 2021/2

Porto Nacional - TO
2021

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

3ª Edição

Antonio da Luz Júnior
Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

Nayara Dias Pajeú Nascimento
Pró-Reitora de Ensino

Daniel Marra da Silva
Diretor de Graduação

Edilson Leite de Sousa
Diretor-Geral

Dêmis Carlos Fonseca Gomes
Gerente de Ensino

Comissão responsável (1ª Edição)[1]
André da Silva Santos
Edílson Leite de Sousa
Elias Vidal Bezerra Júnior
Gislane Ferreira Barbosa
Kênya Maria Vieira Lopes
Kim Nay dos Reis W. A. Figueiredo
Paulo Tizoni Paraná
Rosinete Libânio dos Santos Costa

Colaboradores (1ª Edição)
Autenir Carvalho de Rezende
Cleudiane Chaves da Silva
Haroldo Pereira Costa
Kátia Valéria de Andrade
Leandro Ferreira da Silva
Shirley Alves Viana Vanderley
Silas José de Lima
Vonínio Brito de Castro
William B. Rodrigues Sobrinho

Comissão responsável (2ª Edição)[2]
Elainy Cristina da Silva Coelho
Afonso Duarte Vieira
Albano Dias Pereira Filho
Autenir Carvalho de Rezende
Leandro Maluf
Luana Quadros dos Santos
Lucivania Pereira Gloria
Lucivan Augusto da Silva
William B. Rodrigues Sobrinho
Paulo Tizoni Paraná
Teomar Manduca Aires Leal

Colaboração/Revisão linguística:
Prof.ª Maria José Alves

---

1 Instituída pela Portaria n.º 2/2010/IFTO/*Campus* Porto Nacional, de 18 de maio de 2010.
2 Instituída pela Portaria n.º 114/2019/PNA/REI/IFTO, de 16 de abril de 2019

Comissão responsável (3ª Edição)[3]
Luana Quadros dos Santos
Januário Neto Pereira Sarmento
Leandro Maluf
Lucivânia Pereira Gloria
Maria José Alves
Millena Adrianna Formiga Dias Bernardeli
Teomar Manduca Aires Leal
Wesley Vieira da Silva
William B. Rodrigues Sobrinho

Revisão linguística:
Prof.ª Maria José Alves

Núcleo Docente Estruturante (NDE)[4]
Luana Quadros dos Santos (Presidente)
Januário Neto Pereira Sarmento
Leandro Maluf
Lucivânia Pereira Glória
Millena Adrianna Formiga Dias Bernardeli
Teomar Manduca Aires Leal
William B. Rodrigues Sobrinho

[3] Instituída pela Portaria n.º 11/2021 PNA/REI/IFTO, de 12 de fevereiro de 2021.
[4] Designado pela Portaria n.º 180/2020/PNA/REI/IFTO e alterada pela Portaria n.º 40/2021/PNA/REI/IFTO, de 09 de abril de 2021.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 7
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE OFERTANTE E DO CURSO 10
1.CONCEPÇÃO DO CURSO 11
1.1.Justificativa 11
1.2.Objetivos Geral e Específicos 12
1.2.1.Objetivo Geral 12
1.2.2.Objetivos específicos 12
1.3.Requisitos de Acesso 13
1.4.Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores 13
1.5.Perfil Profissional do Egresso 14
2.ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 15
2.1.Concepção do Projeto Pedagógico do Curso 15
2.2.Grade Curricular 16
2.3.Metodologia 21
2.3.1.Oferta de carga horária a distância 23
2.3.2.Disciplinas Eletivas 28
2.3.3.Disciplina Optativa 28
2.3.4.Metodologias específicas para as cargas horárias/atividades a distância 28
2.3.5.Prática Profissional Supervisionada 29
2.3.6.Atividades de Extensão 30
2.3.7.Atividade de Pesquisa 33
2.3.8.Monitoria 33
2.3.9.Atividades Acompanhadas 33
2.3.10.Ações para evitar a retenção e evasão 34
2.3.11.Acessibilidade 35
2.4.Trabalho de Conclusão de Curso 35
2.5.Estágio Curricular Supervisionado 35
2.6.Atividades Complementares 36

2.7.Avaliação 36
2.8.Certificação 38
3.PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO 39
3.1.Perfil do Coordenador de Curso 39
3.2.Perfil do Corpo Docente 39
3.3.Perfil do Corpo Técnico Especializado 41
3.4.Perfil do Tutor a Distância 44
3.5.Do Colegiado de Curso 44
3.6.Do Núcleo Docente Estruturante (NDE) 45
4.AMBIENTES E EQUIPAMENTOS 46
4.1.Sala de Professores 46
4.2.Sala da Coordenação de Curso 46
4.3.Salas de Aula 46
4.4.Ambientes Didáticos Especializados 47
4.5.Biblioteca 48
4.6.Refeitório 49
4.7.Espaço de Vivência Discente 49
4.8.Ambiente de Acesso a TICS 50
4.9.Polos de Apoio à Educação a Distância 50
5.APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO 51
5.1.Da Formação Continuada do Corpo Docente e Técnico Especializado 52
5.2.Relatório sobre infraestrutura 52
REFERÊNCIAS 55
APÊNDICE A – EMENTÁRIO 58
1º Período 58
2º Período 65
3º Período 72
4º Período 79
Eletivas 86

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) foi criado em 2008 pela lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008 conceituando-se como instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

Criado para atuar em todo o Estado oferecendo educação pública de qualidade do ensino básico ao superior, o IFTO tem como compromisso manter a oferta de pelo menos 50% de vagas para o ensino técnico de nível médio e oferta de pelo menos 20% das vagas para os cursos de licenciatura e de formação de professores, conforme disposto na referida lei de criação. Os cursos superiores de tecnologia e de bacharelado representam 30% das vagas a serem ofertadas, podendo ainda serem oferecidos cursos *Lato* e *Stricto sensu*. Além dos cursos na modalidade presencial, o IFTO tem implantado também cursos na modalidade Educação a Distância.

O IFTO conta atualmente com onze unidades educacionais, sendo: *Campus* Araguaína, *Campus* Araguatins, *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, *Campus* Avançado Lagoa da Confusão, *Campus* Avançado Pedro Afonso, *Campus* Colinas, *Campus* Dianópolis, *Campus* Gurupi, *Campus* Palmas, *Campus* Paraíso do Tocantins, *Campus* Porto Nacional e Centro de Referência em Educação a Distância (Cread), além de Polos de Apoio a Educação a Distância. A Reitoria do IFTO está situada na capital do Estado, Palmas – TO.

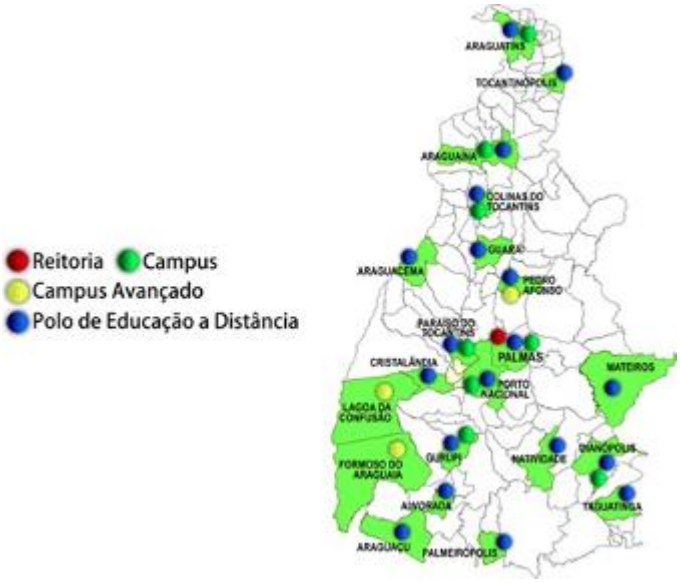
Uma dessas unidades educacionais está instalada em Porto Nacional, cujo município tem uma população de aproximadamente 50 mil habitantes, que, localizado na região central, possui limites com os municípios de Miracema do Tocantins, Palmas, Monte do Carmo, Brejinho de Nazaré, Ipueiras e Silvanópolis, Paraíso do Tocantins, Pugmil, Nova Rosalândia e Oliveira de Fátima.

Considerada Portal da Amazônia, a cidade de Porto Nacional localiza-se a 64 km da capital Palmas, ligando-se a ela pelas rodovias TO 050 e 070. Com uma área de 4.753,7 km²,

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

ocupa localização estratégica da Hidrovia Araguaia/Tocantins e da Ferrovia Norte/Sul. É considerado o maior exportador, dentre os municípios do Estado do Tocantins, com destaque, principalmente, para milho e soja (FIETO, 2017); por estar situado numa região cortada pela Ferrovia Norte-Sul, inegavelmente, é um espaço estratégico para serviços de distribuição, transporte e armazenamento, com grande potencial para a instalação de novas empresas, inclusive multinacionais.

Figura 1 - Unidades do IFTO



Fonte: IFTO (2020)

Reconhecido esse potencial, é importante destacar os arranjos produtivos locais e seu desenvolvimento regional, tendo, atualmente, em destaque, quatro APLs em Porto Nacional e nos municípios vizinhos com os quais o *Campus* Porto Nacional estabelece produtivas parcerias, que são: o arranjo produtivo da piscicultura em Porto Nacional; o arranjo produtivo de madeira e móveis em Porto Nacional e Paraíso do Tocantins; o arranjo produtivo da avicultura em Paraíso e Porto Nacional, e; o arranjo produtivo de abacaxi (Porto Nacional, Paraíso do Tocantins, Miracema, Miranorte e Rio dos Bois).

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Estudos recentes demonstraram, ainda, que o município de Porto Nacional tem potencial para o desenvolvimento de APLs de cimento, de lácteos, de madeira e fabricação de móveis e de mel (OLIVEIRA; RODRIGUES; SANTOS, 2018). Fatores como esses contribuem para a diversificação socioeconômica do município, diminuindo assim a dependência de produtos básicos, outrora provenientes exclusivamente de outras localidades.

Partindo das considerações acerca das reivindicações do setor produtivo, procurando suprir a demanda por elevado grau de conhecimento científico, atualmente, o *Campus* Porto Nacional possui três cursos técnicos presencias integrados ao ensino médio: Técnico em Administração, Técnico em Informática para Internet, e Técnico em Meio Ambiente; dois cursos na modalidade subsequente: Técnico em Informática e Técnico em Vendas; um curso na modalidade FIC: Assistente Administrativo (EJA/PROEJA); e quatro cursos superiores: Tecnologia em Logística, Bacharelado em Sistemas de Informação, Bacharelado em Administração e Licenciatura em Computação.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE OFERTANTE E DO CURSO

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE OFERTANTE					
Nome:	***Campus* Porto Nacional do IFTO**				
CNPJ:	**10.742.006/0007-83**				
End.:	**Avenida Tocantins, A.I. - Loteamento Mãe Dedé, Jardim América**				
Cidade:	**Porto Nacional**	UF:	**TO**	CEP:	**77.500-000**
Fone:	**(63) 3363-9700**				
E-mail:	**portonacional@ifto.edu.br**				
Portal:	**portal.ifto.edu.br/porto**				

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO
Nome do Curso: **Curso Superior de Tecnologia em Logística**
Nível de Ensino: **Educação Superior**
Tipo de Curso: **Graduação**
Tipo de Oferta: **Superior de Tecnologia**
Modalidade de Ensino: **Educação Profissional e Tecnológica**
Habilitação/Titulação: **Tecnólogo**
Eixo Tecnológico: **Gestão e Negócios**
Organização do Tempo Escolar/acadêmico: **Semestral**
Periodicidade de Acesso: **Anual**
Duração/Tempo de Aula: **50 minutos**
Turno: **Noturno**
Duração mínima do Curso: **4 semestres**
Duração máxima do Curso: **8 semestres**
Vagas Ofertadas Anual: **40**
Modalidade da Oferta: **Presencial**
Percentual de Carga Horária Ofertada a Distância (%): **15,56%**
Carga Horária do Curso (hora/relógio): **1.720,4**
Carga Horária do Curso (hora/aula): **2.064**

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

1 CONCEPÇÃO DO CURSO

1.1 Justificativa

Um dos princípios norteadores da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil é que a oferta dos cursos tenha articulação com os setores produtivos, visando ao preparo dos egressos para a inserção laboral no mercado de trabalho (BRASIL, 2021). Em razão disso, cumpre ressaltar que os Arranjos Socioprodutivos Locais (ASPLs) de Porto Nacional têm sido fortemente influenciados pelo setor agropecuário. Um estudo conduzido pela Universidade Federal do Tocantins apontou que a microrregião de Porto Nacional teve, no período de 2010 a 2013, um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) agropecuário na ordem de 108,6% (BRASIL, 2016). Aliado a isso, o município se destaca, também, graças às recentes instalações de indústrias voltadas para o processamento de oleaginosas (ESTADO DO TOCANTINS, 2017).

Outrossim, Porto Nacional é considerado o maior exportador, dentre os municípios do Estado do Tocantins, com destaque, principalmente, para milho e soja (FIETO, 2017). Estudos recentes demonstraram, ainda, que o município de Porto Nacional tem potencial para o desenvolvimento de APLs de cimento, de lácteos, de madeira e fabricação de móveis e de mel (OLIVEIRA; RODRIGUES; SANTOS, 2018).

A oferta do curso superior de Tecnologia em Logística no *Campus* Porto Nacional do Instituto Federal do Tocantins cumpre uma importante função social e econômica no atendimento às demandas dos setores produtivos do município, sobretudo, em razão da elevada produção agropecuária portuense, pois, necessariamente, essa produção demanda transporte, armazenagem, estocagem, etc. Ou seja, tudo isso culmina na necessidade de profissionais da área da Logística que saibam conjugar os saberes teóricos e práticos, de tal modo que os produtos sejam disponibilizados no momento oportuno, com as características esperadas, com o menor custo possível ao cliente final, sem prescindir dos compromissos socioambientais, políticos e culturais inerentes ao contexto local e regional.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Importa ressaltar, ainda, que nos últimos anos o Estado do Tocantins vem ganhando destaque com possibilidades de tornar-se um grande corredor logístico nacional, haja vista a operacionalização efetiva da Ferrovia Norte-Sul, o andamento das obras da Ferrovia Leste-Oeste, o destaque nacional apresentado pela BR-153, além do potencial para o transporte de cargas pelos modais aquaviário e aéreo, num futuro próximo.

Contribuem, ainda, de forma significativa para a efetivação da oferta do curso superior de Tecnologia em Logística no *Campus* Porto Nacional a existência de algumas parcerias já firmadas e/ou em andamento com organizações do setor público e privado. Tais parcerias têm sido fundamentais para a efetivação de visitas técnicas, realização de pesquisas ou atividades de extensão acadêmicas, estágio curricular (obrigatório ou não), entre outras atividades que enriquecem a construção dos saberes teórico-práticos por parte dos estudantes. Adicionalmente, o *campus* conta com um quadro de servidores efetivos e terceirizados suficiente para a oferta do curso. Em seu quadro docente, por exemplo, a ampla maioria já possui titulação de mestrado ou doutorado, o que eleva o nível de qualidade da oferta da graduação.

No que diz respeito à capacidade de manutenção da oferta do curso superior de Tecnologia em Logística, foi verificado que há consonância entre a matriz orçamentária do IFTO e o quadro de oferta de vagas anuais do curso ofertado, ou seja, fica garantida a entrada anual de 40 novos ingressantes. Considera-se que o perfil dos estudantes habilitados ao ingresso nesse curso são aqueles estudantes que comprovem a conclusão do Ensino Médio até a data de realização da matrícula junto ao Setor de Registros Escolares, desde que tenham, adicionalmente, sido aprovados em uma das formas de ingresso no curso, as quais estão discriminadas neste projeto pedagógico de curso.

1.2 Objetivos Geral e Específicos

1.2.1 Objetivo Geral

- Formar profissionais capacitados para a otimização de processos produtivos, dimensionamento e gerenciamento de sistemas de distribuição e armazenagem, de

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

forma econômica, segura e sustentável, tendo por base o conhecimento da cadeia de suprimentos e dos diversos modais de transporte destinados ao translado de cargas e passageiros.

1.2.2 Objetivos específicos

- Gerenciar operações e processos logísticos, incluindo a elaboração de documentos específicos da atividade logística, bem como a emissão de pareceres técnicos em sua área de formação;
- promover a segurança de todos os envolvidos nos processos logísticos, meios de transporte, equipamentos e cargas;
- articular os processos logísticos inerentes aos diversos modais de transporte, incluindo a roteirização demandada para a distribuição de cargas e transporte de passageiros;
- gerenciar o recebimento, armazenamento, movimentação, embalagem, descarga e alienação de materiais de qualquer natureza;
- gerenciar o sistema logístico com observância de sua viabilidade legal e financeira, bem como os sistemas de manutenção e suprimentos.

1.3 Requisitos de Acesso

Conforme Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, vigente, o ingresso do candidato para composição de turma poderá ocorrer mediante a aprovação em:

I Processo seletivo por meio de Vestibular; ou

II Sistema de Seleção Unificada (SISU).

O ingresso do candidato no IFTO para recomposição de turma poderá ocorrer mediante a aprovação em processo de seleção de:

I mudança de turno;

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

II mudança de turma;

III mudança de curso;

IV mudança de polo;

V transferência externa;

VI reingresso; ou

VII portador de título.

Na referida ODP-IFTO, vigente, são encontrados, de forma detalhada, informações sobre cada um dos processos de seleção informados.

1.4 Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

O aproveitamento de conhecimentos e de estudos é a inclusão, no histórico escolar do estudante, de créditos já cumpridos em cursos de graduação no IFTO, ou em outras Instituições de Ensino, desde que legalmente reconhecidos, bem como a comprovação de experiências anteriores através de proficiência. Poderá ser concedido mediante requerimento protocolado pelo estudante, ou por seu representante legal, para a Coordenação de Curso.

O aproveitamento de conhecimentos e de estudos não implica o aproveitamento automático de componente curricular considerado pré-requisito no projeto pedagógico do curso. Não será realizado aproveitamento da componente curricular estágio curricular supervisionado.

Os procedimentos para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores devem ser realizados de acordo com o calendário acadêmico e conforme previstos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, vigente.

1.5 Perfil Profissional do Egresso

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (BRASIL, 2016), o egresso do curso superior de Tecnologia em Logística estará apto a: gerenciar as operações e processos logísticos; promover a segurança das pessoas, dos meios de transporte, dos equipamentos e cargas; articular e atender clientes, fornecedores, parceiros e demais agentes da cadeia de suprimentos; elaborar documentos de gestão e controles logísticos; estruturar e definir rotas logísticas considerando os diferentes modais; articular processos logísticos em portos, aeroportos e terminais de passageiros nos diferentes modais; gerenciar e supervisionar o recebimento, o armazenamento, a movimentação, a embalagem, a descarga e a alienação de materiais de qualquer natureza; gerenciar o sistema logístico e sua viabilidade financeira; gerenciar e articular sistemas de manutenção, de suprimento, de nutrição e de atividades financeiras; avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

2.1 Concepção do Projeto Pedagógico do Curso

A organização curricular do curso está respaldada na Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional - LDB 9394/96, atende à Resolução CNE/CP n.º 1, de 5 de janeiro de 2021 e ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, 2016.

Além dos princípios estabelecidos no Capítulo II da Resolução CNE/CP n.º 1, de 5 de janeiro de 2021, serão observados ainda os seguintes princípios:

I formação integral do estudante, expressa por valores, aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais;

II projeto de vida como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã, humana e profissional do estudante;

III sustentabilidade ambiental;

IV respeito aos direitos humanos como direito universal;

V compreensão da diversidade e realidade dos sujeitos, das formas de produção, do trabalho como princípio educativo e das diversas culturas;

VI pesquisa e extensão como prática pedagógica para inovação, criação e construção de novos conhecimentos;

VII a articulação dos saberes com o contexto histórico, econômico, social, científico, ambiental, cultural local e do mundo do trabalho.

Serão abordadas e desenvolvidas, em atividades de ensino, pesquisa ou extensão, temáticas relacionadas à cultura/sociedade, educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, educação indígena, educação ambiental, direitos humanos, saúde, tecnologia e produção, normas de segurança e ética. Maiores informações sobre essas temáticas são expostas no item metodologia deste PPC.

A estrutura curricular estabelecida busca assegurar o conhecimento da profissão, visando também conhecimentos complementares que possibilitam preparo para lidar com os

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

desafios da vida em sociedade, além de permitir articulação do ensino com atividades de pesquisa e extensão.

Conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, (CNCST, 2016), o campo de atuação do profissional Tecnólogo em Logística poderá ocorrer em:

- distribuidoras e centros de distribuição;
- empresas de encomendas;
- empresas em geral (indústria, comércio e serviços);
- portos, aeroportos, terminais de transporte;
- transportadoras;
- institutos e centros de pesquisa;
- instituições de ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

O CNCST (2016), expõe as seguintes ocupações do Código Brasileiro de Ocupações (CBO) associadas para esse profissional:

- 1226-10 - Diretor de operações de serviços de armazenamento.
- 1234-05 - Diretor de suprimentos.
- 1416-15 - Gerente de logística (armazenagem e distribuição).
- 3421-25 - Tecnólogo em logística de transporte.

O curso Superior de Tecnologia em Logística disponibilizará a oferta anual de 40 vagas e será desenvolvido regularmente no tempo mínimo de 24 meses organizados em 4 semestres, com integralização máxima no prazo de 48 meses, ou seja, 8 semestres. A carga horária total para a integralização do curso é de 1.720,4 horas, incluindo: estágio curricular supervisionado e atividades de extensão, ambas de caráter obrigatório. A proposta do curso não contempla a elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e nem a execução de atividades complementares.

A estrutura curricular apresentada neste PPC adota o padrão da hora-aula correspondente a 50 minutos. O curso é presencial ofertado no turno noturno, com algumas

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

disciplinas com carga horária integral na modalidade a distância. As aulas ocorrem de segunda a sexta-feira, podendo os sábados serem considerados como dias letivos. O horário de aula, assim como o calendário acadêmico é publicado semestralmente no *site* do *Campus* Porto Nacional.

2.2 Grade Curricular

Nos quadros seguintes são definidos os componentes curriculares obrigatórios e optativos da Grade Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística do *Campus* Porto Nacional, de acordo com a sequência de oferta.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Tabela 1 - Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística

1º PERÍODO													
CÓDIGO SIGA	**Disciplinas Obrigatórias**	**CH Teórica**	**CH Prática Profissional**	**CH Extensão**	**CH Total**	**Total Presencial**			**Total a Distância**			**Total**	**Pré-requisitos**
		(60 min)	**(60 min)**	**(60 min)**	**(60 min)**	**CH (60min)**	**Aulas/ semana**	**Aula/ semestre**	**CH (60min)**	**Aulas/ semana**	**Aula/ semestre**	**(aula/ semestre)**	
LOG101	Estatística	66,7			66,7	66,7	4	80				80	
LOG102	Gestão da Produção e Operações	26,7	40,0		66,7	66,7	4	80				80	
LOG103	Informática Básica	16,7	50,0		66,7	66,7	4	80				80	
LOG104	Inglês Técnico	33,3			33,3	33,3	2	40				40	
LOG105	Leitura e Produção de Textos Técnicos	33,3			33,3	33,3	2	40				40	
LOG106	Logística Empresarial	66,7			66,7	66,7	4	80				80	
LOG107	Metodologia Científica	66,7			66,7				66,7	4	80	80	
TOTAL 1º PERÍODO		**310,1**	**90,0**		**400,1**	**333,4**	**20**	**400**	**66,7**	**4**	**80**	**480**	

2º PERÍODO								
CÓDIGO SIGA	**Disciplinas Obrigatórias**	**CH Teórica**	**CH Prática Profissional**	**CH Extensão**	**CH Total**	**Total Presencial**	**Total a Distância**	**Total**	**Pré-requisitos**

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

		(60 min)	(60 min)	(60 min)	(60 min)	CH (60min)	Aulas/ semana	Aula/ semestre	CH (60min)	Aulas/ semana	Aula/ semestre	(aula/ semestre)	
LOG208	Administração de Materiais	26,7	40,0		66,7	66,7	4	80				80	
LOG209	Gestão de Compras	33,3			33,3	33,3	2	40				40	
LOG210	Informática Aplicada	16,7	50,0		66,7	66,7	4	80				80	Informática Básica
LOG211	Gestão de Custos Logísticos	26,7	40,0		66,7	66,7	4	80				80	
LOG212	Marketing	33,3			33,3	33,3	2	40				40	
LOG213	Planejamento e Controle da Produção	66,7			66,7	66,7	4	80				80	
LOG214	Transporte I	66,7			66,7				66,7	4	80	80	
TOTAL 2º PERÍODO		**270,1**	**130,0**		**400,1**	**333,4**	**20**	**400**	**66,7**	**4**	**80**	**480**	

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

3º PERÍODO													
CÓDIGO SIGA	**Disciplinas Obrigatórias**	**CH Teórica**	**CH Prática Profissional**	**CH Extensão**	**CH Total**	**Total Presencial**			**Total a Distância**			**Total**	**Pré-requisitos**
		(60 min)	**(60 min)**	**(60 min)**	**(60 min)**	**CH (60min)**	**Aulas/ semana**	**Aula/ semestre**	**CH (60min)**	**Aulas/ semana**	**Aula/ semestre**	**(aula/ semestre)**	
LOG315	Atividade de Extensão I			66,7	66,7	66,7	4	80				80	
LOG316	Empreendedorismo	33,3			33,3				33,3	2	40	40	
LOG317	Gestão da Cadeia de Suprimentos	26,7	40,0		66,7	66,7	4	80				80	
LOG318	Legislação Aplicada	66,7			66,7	66,7	4	80				80	
LOG319	Pesquisa Operacional	16,7	50,0		66,7	66,7	4	80				80	
LOG320	Transporte II	50,0	16,7		66,7	66,7	4	80				80	
LOG321	Eletiva	33,3			33,3				33,3	2	40	40	
TOTAL 3º PERÍODO		**226,7**	**106,7**	**66,7**	**400,1**	**333,5**	**20**	**400**	**66,6**	**4**	**80**	**480**	

4º PERÍODO									
CÓDIGO SIGA	**Disciplinas Obrigatórias**	**CH Teórica**	**CH Prática Profissional**	**CH Extensão**	**CH Total**	**Total Presencial**	**Total a Distância**	**Total**	**Pré-requisitos**

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

		(60 min)	(60 min)	(60 min)	(60 min)	CH (60min)	Aulas/ semana	Aula/ semestre	CH (60min)	Aulas/ semana	Aula/ semestre	Aula/ semestre	
LOG422	Atividade de Extensão 2			66,7	66,7	66,7	4	80				80	
LOG423	Gestão da Qualidade	66,7			66,7	66,7	4	80				80	
LOG424	Gestão de Pessoas	33,3			33,3	33,3	2	40				40	
LOG425	Logística Internacional	66,7			66,7	66,7	4	80				80	
LOG426	Logística Reversa e Sustentabilidade	66,7			66,7				66,7	4	80	80	
LOG427	Projeto em Logística		16,7	50,0	66,7	66,7	4	80				80	
LOG428	Saúde e Segurança do Trabalho	33,3			33,3	33,3	2	40				40	
TOTAL 4º PERÍODO		**266,7**	**16,7**	**116,7**	**400,1**	**333,4**	**20**	**400**	**66,7**	**4**	**80**	**480**	

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Tabela 2 - Rol de Disciplinas Eletivas do Curso Superior de Tecnologia em Logística

CÓDIGO SIGA	Disciplinas Eletivas	CH Teórica	CH Prática Profissional	CH Extensão	CH Total	Total Presencial			Total a Distância			Total (aula/ semestre)	Pré-requisitos
		(60 min)	(60 min)	(60 min)	(60 min)	CH (60min)	Aulas/ semana	Aula/ semestre	CH (60min)	Aulas/ semana	Aula/ semestre		
LOG529	Elaboração e análise de projetos econômicos	33,3			33,3							40	
LOG530	Estratégia de Negociação	33,3			33,3							40	
LOG531	Gestão Ambiental	33,3			33,3							40	
LOG532	Gestão Social	33,3			33,3							40	
LOG533	Noções de Direito Administrativo	33,3			33,3							40	
LOG534	Noções de Direito do Trabalho	33,3			33,3							40	
LOG535	Noções de Licitação Pública	33,3			33,3							40	
LOG536	Planejamento e Administração Estratégica	33,3			33,3							40	
LOG537	Planejamento Governamental	33,3			33,3							40	

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Tabela 3 - Rol de Disciplinas Optativas do Curso Superior de Tecnologia em Logística

CÓDIGO SIGA	Disciplinas Obrigatórias	CH Teórica	CH Prática Profissional	CH Extensão	CH Total	Total Presencial			Total a Distância			Total (aula/ semestre)	Pré-requisitos
		(60 min)	(60 min)	(60 min)	(60 min)	CH (60min)	Aulas/ semana	Aula/ semestre	CH (60min)	Aulas/ semana	Aula/ semestre		
	Fundamentos de Língua Brasileira de Sinais	33,3	33,4		66,7	66,7	4	80				80	

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Tabela 4 - Componentes Curriculares Obrigatórios do Curso Superior de Tecnologia em Logística

CÓDIGO SIGA	Componente Curricular	CH Total (60min)	Total Presencial CH (60min)	Pré-requisitos
	Estágio Curricular Supervisionado	120,0	120,0	Todas as disciplinas do 1º (primeiro) e 2º (segundo) períodos.

Tabela 5 - Resumo da Carga Horária do Curso Superior de Tecnologia em Logística

Disciplinas Obrigatórias	CH Teórica (60 min)	CH Prática Profissional (60 min)	CH Extensão (60 min)	CH Total (60 min)	Total Presencial			Total a Distância			Total (aulas/ semestre)
					CH (60min)	Aulas/ semana	Aulas/ semestre	CH (60min)	Aulas/ semana	Aulas/ semestre	
1º PERÍODO	310,1	90,0	0,0	400,1	333,4	20	400	66,7	4	80	**480**
2º PERÍODO	270,1	130,0	0,0	400,1	333,4	20	400	66,7	4	80	**480**
3º PERÍODO	226,7	106,7	66,7	400,1	333,5	20	400	66,7	4	80	**480**
4º PERÍODO	266,7	16,7	116,7	400,1	333,4	20	400	66,7	4	80	**480**
SUBTOTAL	**1.073,6**	**343,4**	**183,4**	**1.600,4**	**1.333,7**	**80**	**1.600**	**266,8**	**16**	**320**	**1.920**
Estágio Curricular Supervisionado				120	120		144				144

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	**1.073,6**	**343,4**	**183,4**	**1.720,4**	**1.453,7**	**80**	**1.744**	**266,8**	**16**	**320**	**2.064**

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Por meio da coluna carga horária (CH) prática profissional, pode-se observar que há disciplinas que possuem parte de sua carga horária visando especificamente ao atendimento ao Art. 33 da Resolução CNE/CP n.º 1, de 5 de janeiro de 2021.

A prática profissional supervisionada na educação profissional e tecnológica compreende diferentes situações de vivência profissional, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa ou intervenção, visitas técnicas, simulações e observações.

Na coluna carga horária (CH) extensão, pode-se observar o atendimento à Resolução CNE/CES n.º 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior, e à Resolução CONSUP/IFTO n.º 28 de 4 de fevereiro de 2021, que aprova o Regulamento da Curricularização da Extensão nos cursos de graduação presenciais e a distância do Instituto Federal do Tocantins.

2.3 Metodologia

No curso superior de Tecnologia em Logística do *Campus* Porto Nacional do IFTO, a postura do professor se evidenciará como incentivadora e orientadora, garantindo situações que estimulem a participação ativa do estudante no ato de aprender, orientando-o para que possa construir seu próprio conhecimento. O uso de metodologias ativas visa contribuir para que os estudantes desenvolvam autonomia, expandindo as suas potencialidades.

No processo de interação professor/estudante o diálogo é fundamental. A partir de uma questão problematizadora, o professor expõe o que sabe, procurando relacionar com os conhecimentos prévios e empíricos dos estudantes, na busca por resolução da situação-problema que desencadeou a discussão. São apresentadas aos estudantes propostas de atividades desafiadoras que acionam seus esquemas cognitivos. As situações adversas proporcionarão aos estudantes, de forma individual ou em equipe, observar, descrever, relatar,

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

dialogar, debater, ler, escrever, comparar, identificar, diferenciar, analisar, sintetizar, deduzir, concluir, julgar, avaliar, propor, comparar hipóteses, desenvolver projetos e produtos.

Os professores do curso deverão usar diversos métodos no desenvolvimento dos componentes curriculares, especialmente os que envolvem metodologias ativas, observando sempre as vantagens e as limitações de cada um. No plano de ensino de cada professor, constarão informações sobre as metodologias utilizadas.

Os espaços das aulas expositivas são ampliados com o uso de laboratórios e com atividades de pesquisa e extensão.

Os princípios metodológicos para o curso superior de Tecnologia em Logística, do *Campus* Porto Nacional do IFTO, também contemplam o uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs) para apoio ao ensino presencial. A utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino é cada vez mais necessária, pois torna a aula mais atrativa, proporcionando aos estudantes uma forma diferenciada de ensino.

Quanto às temáticas étnico-raciais, ambiental e direitos humanos, estão contempladas em ementas e em competências de várias disciplinas, conforme segue:

- Educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Lei n° 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP n° 1 de 17/06/2004) está presente como conteúdo nas disciplinas Leitura e produção de textos técnicos, Logística empresarial e Gestão de pessoas.
- Educação ambiental (Lei n° 9.795 de 27/04/1999 e Decreto n° 4.281 de 25/02/2002) será trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em especial nas disciplinas Leitura e produção de textos técnicos, Logística reversa e sustentabilidade, e Transporte I. Serão incentivadas atividades complementares do curso sobre essa temática, tais como workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras, pois esse tema se constitui em um dos princípios para formação do tecnólogo.
- Educação em direitos humanos (Parecer CNE/CP n° 8, de 6/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP n° 1 de 30/05/2012), está presente como conteúdo nas disciplinas

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Legislação aplicada, Leitura e produção de textos técnicos e Logística empresarial. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.

Ressalta-se a possibilidade de oferta de disciplinas isoladas, fora da periodização sequencial do curso, a fim de atender possíveis interrupções na oferta da grade, a exemplo de cursos de verão e outros dispositivos legais que atendam à ODP-IFTO e às Diretrizes Curriculares Nacionais.

A equipe pedagógica do *campus* acompanhará os docentes na elaboração, execução e avaliação dos planos de ensino para que estejam em consonância com as normas internas do IFTO.

As unidades curriculares serão trabalhadas considerando os conhecimentos e a realidade dos estudantes, buscando-se a interdisciplinaridade, o pensamento crítico para a resolução de problemas, a criatividade e a inovação, articulado a um itinerário de formação flexível e personalizado.

A participação dos estudantes em atividades internas e externas ao *campus*, como atividades de pesquisa e inovação, extensão, eventos acadêmicos, culturais, esportivos e sociais, será incentivada e oportunizada conforme as condições logísticas e orçamentárias do *campus*, bem como o incentivo para os estudantes participem de editais de fomento, contribuindo para a iniciação científica.

A ação docente deverá atuar sobre fazer uso de mecanismos didático-metodológicos que superem práticas pedagógicas dicotomizadas, em que os conhecimentos são trabalhados isoladamente. Deve haver a compreensão de que a organização de disciplinas em uma matriz curricular representa apenas um mecanismo de natureza didática que serve para expressar as áreas de conhecimento, considerando a prática de planejamento participativo, em que o trabalho docente seja concebido e vivenciado por meio de ações de trabalho que busquem práticas inter e transdisciplinares.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

2.3.1 Oferta de carga horária a distância

Conforme estabelecido na organização curricular, algumas disciplinas serão ofertadas integralmente a distância. Tendo em vista a manutenção da qualidade do ensino na oferta da carga horária a distância, será constituída uma equipe multidisciplinar (por meio de portaria própria) responsável pela elaboração e atualização do plano de ação para oferta das disciplinas ministradas na modalidade a distância, no que concerne à "[…] *concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais* […]" (SINAES, 2017, p. 24), além de outras atribuições que serão definidas no próprio plano de ação por ela elaborado e submetido à aprovação do Conselho Pedagógico do *campus*.

A equipe multidisciplinar será composta por um conjunto de profissionais de diferentes áreas de conhecimento: professores, professores tutores, administradores do ambiente virtual de aprendizagem, revisores, responsável pelo laboratório didático da educação a distância, bem como demais profissionais nas áreas de educação, área técnica administrativa e área de tecnologia da informação, como por exemplo, representante da coordenação técnico-pedagógica, representante da Assistência de Alunos, representante do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), e representantes de outras categorias de servidores, se necessário.

Ampliando as possibilidades do seu atendimento, a equipe multidisciplinar do curso de Tecnologia em Logística do *Campus* Porto Nacional contará com o apoio do Centro de Referência em Educação a Distância (CREAD) do IFTO que tem disponível profissional *webdesigner*, que também trabalha desenhos gráficos, e técnico em audiovisual. Além disso, o CREAD possui à disposição, para uso, uma sala dotada com equipamentos necessários para gravação e edição de vídeos. A interação da equipe multidisciplinar com o CREAD deve culminar, inclusive, em práticas que contribuirão nos processos inovativos/modernizadores do curso e consequente permanência e êxito dos estudantes.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Importante destacar, além disso, que o curso de Tecnologia em Logística conta com uma estrutura de computadores, câmeras de vídeo e softwares livres para gravação e edição de vídeos, e produção dos materiais didáticos. Adicionalmente, existem diversas outras plataformas que servem ao propósito de gravação de vídeos, com acesso gratuito: *Google Meet*, *OBS Studio*, etc.

Além do atendimento ao plano de ação supramencionado, a oferta da EAD, no âmbito do curso de Tecnologia em Logística deverá observar o seguinte, quanto às metodologias, instrumentos e recursos humanos:

a) **Quanto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA):** para oferta das disciplinas nesta modalidade de ensino será adotado, preferencialmente, como Ambiente Virtual de Aprendizagem o *Moodle*, um software livre, de apoio à aprendizagem. A vantagem da utilização do *Moodle* consiste na expertise da instituição com a plataforma, sendo inclusive integrada com o Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA) adotado pelo IFTO. Justifica-se, ainda, a opção pela escolha do *Moodle* em razão do instrumental que esta plataforma oferece a docentes, discentes e tutores para implementação de práticas inovadoras e criativas, além das possibilidades de interação síncrona e assíncrona entre os agentes do processo educativo. Caberá à coordenação do curso e à equipe multidisciplinar implementar processos avaliativos do AVA, com participação dos diversos atores envolvidos na utilização deste, visando seu aperfeiçoamento contínuo. Será definido um administrador ou uma administradora da plataforma EAD, cujas atribuições serão definidas no plano de ação elaborado pela equipe multidisciplinar.

b) **Quanto ao regime de aulas**: as aulas das disciplinas ofertadas na modalidade EAD serão integralmente a distância, guardada a exceção no que se refere às avaliações que, em parte, acontecerão presencialmente. As atividades realizadas em EAD poderão ocorrer tanto de forma síncrona como assíncrona. A complementação dos

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

procedimentos adotados no regime de aula constará do plano de ação a ser elaborado pela equipe multidisciplinar.

c) **Quanto às avaliações:** as avaliações, no que se refere às disciplinas ofertadas na modalidade EAD serão realizadas, em parte, de forma presencial. Em termos quantitativos, 60% (sessenta por cento) das avaliações serão presenciais e 40% (quarenta por cento) serão realizadas na forma EAD, por meio do AVA. Tanto as avaliações presenciais quanto aquelas realizadas no AVA terão em conta que os aspectos qualitativos se sobrepõem aos quantitativos. No processo avaliativo em EAD, o professor ou a professora poderá utilizar-se de fóruns de discussão, questionários com questões objetivas ou subjetivas, produção textual, *chats*, entre outras formas diversas (atendidas as orientações do plano de ação elaborado pela equipe multidisciplinar). A realização de segunda chamada para as avaliações deve atender ao disposto no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO e ao plano de ação elaborado pela equipe multidisciplinar. Os exames finais serão realizados presencialmente. As avaliações presenciais poderão ocorrer em dias e horários alternados (manhã, tarde ou noite), inclusive sábados, cabendo à coordenação do curso, em conjunto com o professor formador ou a professora formadora, a publicação destas datas no início de cada semestre letivo.

d) **Quanto aos docentes responsáveis pelas disciplinas (professor formador):** cada disciplina ofertada na modalidade EAD contará com professor formador, que será responsável pelo componente curricular, com as seguintes funções: preparação e disponibilização das aulas no ambiente EAD, conforme o plano de ensino; lançamento dos conteúdos, frequências e notas no SIGA; entrega do diário de classe conforme datas definidas no calendário; correção das atividades avaliativas; auxílio/orientação aos professores tutores ou às professoras tutoras; participação nos processos de confecção de materiais próprios (apostilas/livros/vídeos/outros) para

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

utilização na disciplina pela qual for responsável; interação contínua com os professores tutores, coordenação de curso e equipe multidisciplinar; outras atribuições definidas no plano de ação a ser elaborado pela equipe multidisciplinar. Preferencialmente, a docência no curso de Tecnologia em Logística deverá ser exercida por professores com pós-graduação *stricto sensu.*

e) **Quanto ao professor tutor:** têm o papel de mediar a relação pedagógica que se estabelece entre os/as estudantes e outros elementos do processo de ensino-aprendizagem (instituição de ensino, conteúdos de aprendizagem, professor/a formador/a, AVA, tripé ensino-pesquisa-extensão). Os professores tutores ou as professoras tutoras figurarão no SIGA, ao lado do professor formador ou da professora formadora, como professor mediador ou professora mediadora da disciplina. São requisitos mínimos para atuação como professores tutores: possuir graduação na área da disciplina pelas quais são responsáveis; preferencialmente, possuir titulação obtida em curso de pós-graduação *stricto sensu*; domínio das ferramentas tecnológicas utilizadas em cada disciplina ofertada na forma EAD; participação em cursos de formação oferecidos ou indicados pela instituição; alcançar bons resultados em avaliações periódicas realizadas pela coordenação do curso ou equipe multidisciplinar e estudantes; preferencialmente, serão definidos como professores tutores aqueles profissionais que já possuam alguma forma de experiência anterior com a EAD (como professores, como tutores, como monitores ou como estudantes). Caberá à coordenação do curso a verificação de uma relação adequada entre o número de estudantes e a quantidade de tutores por disciplinas, de acordo com orientações do IFTO e do MEC. São atividades de sua responsabilidade: orientar os/as estudantes no estudo a distância, incentivando a autonomia da aprendizagem; auxiliar quem apresentar dificuldade para navegar pelo ambiente virtual ou a entender a metodologia adotada no curso; contribuir com a resolução de dúvidas relacionadas ao conteúdo no ambiente virtual, acompanhar a avaliação da

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

aprendizagem, bem como a elaboração de relatórios e outros procedimentos, quando necessário; auxiliar o professor na correção de avaliações quando solicitado; fazer um mapeamento, com a finalidade de acompanhamento, dos acessos estudantis, com vistas a agir preventivamente nos mecanismos que podem desencadear evasão; realizar outras atribuições conforme definido no plano de ação elaborado pela equipe multidisciplinar.

f) **Quanto aos recursos didático-pedagógicos:** para a realização das disciplinas ofertadas na modalidade EAD, os estudantes terão acesso a um laboratório especializado, com acesso a internet banda larga e outros programas que se julgarem necessários. Além disso, o AVA será devidamente alimentado com conteúdos próprios da ementa em dias e horários previamente definidos e amplamente publicizados aos estudantes e às estudantes. Cada disciplina contará, ainda, com vídeos de curta duração visando complementar os conteúdos produzidos e postados no AVA (esses vídeos poderão tratar de um ou mais conteúdos simultaneamente). A instituição utilizará, preferencialmente, conteúdos (apostilas/livros/vídeos/outros) de elaboração própria para cada disciplina, que serão validados pela equipe multidisciplinar. No entanto, poderá ser utilizado material livre, desde que aprovado também pela equipe multidisciplinar. O processo de validação do material levará em conta, no mínimo, os seguintes requisitos: acessibilidade metodológica e instrumental; adequação à bibliografia, ementa, habilidades e competências constantes no PPC do curso; uso de linguagem inclusiva e acessível. Em regra, todo o material utilizado pelos professores na oferta das disciplinas EAD será disponibilizado via *Moodle*, biblioteca ou indicação de materiais livres na internet (situações excepcionais serão avaliadas pela coordenação do curso e pela equipe multidisciplinar).

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Estudantes matriculados nas disciplinas ofertadas na modalidade EAD terão garantia de acesso à internet e a computadores, sendo que a instituição disponibilizará um laboratório didático para o atendimento das disciplinas a distância (laboratório especializado da EAD). O laboratório estará disponível durante o período de integralização das disciplinas de segunda a sexta-feira, em dias e horários alternados, inclusive em sábados letivos, que serão amplamente publicizados aos estudantes e às estudantes.

As funções de planejamento, controle e avaliação das atividades docentes e de tutoria no âmbito das disciplinas ofertadas na modalidade EAD deverão acontecer de forma articulada, sob organização da coordenação do curso, sempre com o apoio da equipe multidisciplinar supramencionada. Para tanto, pode-se utilizar de momentos destinados às reuniões e planejamento pedagógico docente. Visando à garantia da qualidade na oferta do curso de Tecnologia em Logística, serão implementados, sob responsabilidade da Coordenação do Curso e do Núcleo Docente Estruturante, processos avaliativos dos trabalhos de todos os atores envolvidos na oferta do curso: professores, tutores, coordenação do curso, NDE, colegiado do curso

2.3.2 Disciplinas Eletivas

As Disciplinas Eletivas são de cumprimento obrigatório. Possibilitam aos estudantes aprofundar sua formação em um dos possíveis campos de atuação. Este conjunto de componentes curriculares possui característica mais dinâmica, podendo sofrer alterações no tempo, sendo de responsabilidade da Coordenação de Curso e Núcleo Docente Estruturante propor atualização, em sintonia com as demandas oriundas da sociedade.

A oferta dos componentes eletivos será definida semestralmente pelo Colegiado do Curso, conforme disponibilidade de carga horária docente e estrutura física do *campus*, tendo por base o rol de disciplinas eletivas do curso.

Os procedimentos da oferta e demais disposições sobre disciplinas eletivas seguem o estabelecido no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, vigente.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

2.3.3 Disciplina Optativa

A disciplina optativa é a disciplina de livre escolha pelo estudante para fins de complementação da formação acadêmica, não havendo obrigatoriedade de cumprimento para a integralização da carga horária mínima do curso. A disciplina de Fundamentos de Libras será ofertada como optativa para todos os estudantes do curso, em cumprimento ao Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, respeitando-se todos os procedimentos estabelecidos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, vigente.

2.3.4 Metodologias específicas para as cargas horárias/atividades a distância

Algumas unidades curriculares trabalhadas ao longo do curso apresentam carga horária a distância. Tais disciplinas terão encontros presenciais (conforme definições no ementário) e ações assíncronas por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

No AVA *Moodle* os estudantes serão orientados pelos docentes no trabalho de leitura de materiais como livros e demais materiais digitais, vídeos e atividades. Como forma de interação entre estudantes e docentes serão utilizadas ferramentas como fórum de dúvidas, *chat* e ferramentas externas de interação.

No primeiro mês de aula do primeiro semestre letivo será ofertado pelos professores do *campus* uma capacitação aos estudantes para a utilização do *Moodle*. De modo similar, os docentes serão capacitados para utilização do AVA na semana de formação pedagógica que ocorre antes do início do período letivo.

2.3.5 Prática Profissional Supervisionada

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

No Curso Superior de Tecnologia em Logística do *Campus* Porto Nacional, as atividades práticas profissionais supervisionadas constam desde o primeiro período, sendo desenvolvidas em diversos ambientes de aprendizagem, de forma que os estudantes possam relacionar fundamentos técnicos, científicos e tecnológicos com a prática profissional.

Essas práticas, visando atender à Resolução CNE/CP n.º 1/ 2021, são orientadas pelo trabalho como princípio educativo e pela pesquisa como princípio pedagógico, possibilitando ao educando se preparar para enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente. Serão desenvolvidas com o apoio de diferentes recursos tecnológicos em oficinas, laboratórios ou salas ambientes na própria instituição de ensino ou em entidade parceira.

Assim, foi destinada parte da carga horária de várias disciplinas para que os estudantes, por meio de experiências práticas, se preparem para enfrentar o desafio da aprendizagem permanente. Orientadas pelo trabalho como princípio educativo, pela pesquisa como princípio pedagógico, essas práticas serão desenvolvidas com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão, visando à atuação em situações contextualizadas e à resolução de situações problema características do cotidiano profissional, com encaminhamento para solução de problemas identificados. A prática profissional supervisionada poderá ser enriquecida com tecnologia de informação, narrativas orais e escrita de professores, produções dos estudantes, situações simuladoras e estudo de casos, entre outros.

Os professores das disciplinas que envolvem carga horária de prática profissional supervisionada serão responsáveis por supervisionar todo o desenvolvimento dessas atividades e manter as evidências do seu cumprimento compartilhadas com a coordenação do curso. Especificarão em seu plano de ensino e registrarão no plano de aula quais atividades estão sendo desenvolvidas, incluindo todos os detalhes sobre seus objetivos, planejamento, execução e avaliação.

Conforme consta na ODP-IFTO, vigente, o NDE e a coordenação do curso são corresponsáveis pela execução e avaliação do projeto do curso e por conseguinte do planejamento, execução e avaliação das práticas profissionais supervisionadas.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Essas práticas também serão registradas pelos estudantes em portfólio, de forma a evidenciar a sua aprendizagem.

2.3.5.1 Visitas Técnicas

As visitas técnicas constituem-se em mecanismos didáticos, possibilitando a revisão dos conceitos teórico-metodológicos, bem como a expressão do diálogo produzido em sala de aula. Diante deste contexto, considerando que a visita técnica atua como ferramenta complementar de grande relevância para a formação acadêmica, o curso adotará este recurso como método integrante para a consolidação do saber.

As visitas técnicas não são obrigatórias, mas poderão ser formuladas e estruturadas de acordo com o tema de estudo de forma coerente ao planejamento das componentes curriculares envolvidas e se relacionando com os objetivos de ensino dos professores. Assim, para colocar em prática a realização das visitas, o docente deverá obedecer à elaboração das seguintes etapas: 1) Projeto; 2) Planejamento; 3)Execução; 4) Avaliação.

Será incentivado que em visitas técnicas com duração de mais de um dia ou para outras regiões ou Estados, essas ocorram com caráter interdisciplinar, envolvendo, no mínimo, dois professores, sendo um professor como responsável e um corresponsável.

O projeto será submetido à avaliação e aprovação do colegiado de Curso, com pelo menos 40 dias de antecedência da realização da visita.

Caberá ao Colegiado de Curso o julgamento dos casos omissos, bem como a participação direta nas atividades de planejamento da visita técnica.

2.3.6 Atividades de Extensão

2.3.6.1 Atividades de Extensão Curriculares

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

A extensão no CST em Logística do *Campus* Porto Nacional encontra-se inserida no currículo do curso de forma que atende à Resolução CNE/CES n.º 7 de 18 de dezembro de 2018 e à Resolução Consup/IFTO n.º 28, de 4 de fevereiro de 2021, que preveem no mínimo 10% da carga horária do curso para essas atividades. Assim, no curso, foram destinadas à extensão 183,4h para o planejamento, execução e avaliação de atividades de extensão, conforme observa-se na grade curricular.

Por meio da extensão, estabelecem-se mecanismos que inter-relacionam o saber acadêmico e o popular, bem como as ações integradas com as administrações públicas, em suas várias instâncias, e com entidades da sociedade civil. As atividades ocorrerão com a participação dos estudantes em ações integradas projetadas de acordo com as demandas da sociedade, seus interesses e necessidades.

Essas atividades visam contribuir para a formação integral do estudante; estabelecer diálogo construtivo com setores da sociedade; e promover compromisso social, em especial, no que tange à comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho, questões étnico-raciais e indígenas. Visam também promover reflexões sobre ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa; o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade, e a construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

Em atendimento à Resolução Consup/IFTO n.º 28, de 4 de fevereiro de 2021, a composição curricular com fins de curricularização da extensão envolvem as seguintes ações, sempre com atividades dos acadêmicos orientadas por professores, de forma colaborativa, por técnicos administrativos em educação, direcionadas e aplicadas à comunidade externa, de acordo com o perfil de formação:

I programas: conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, preferencialmente de caráter continuado, multidisciplinar e integrado às atividades de pesquisa e/ou de ensino e inovação;

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

II projetos: conjunto de atividades processuais contínuas, desenvolvidas por prazos determinados, com objetivos específicos, podendo ser vinculados ou não a um programa;

III cursos: ação pedagógica de caráter teórico e/ou prático, presencial e/ou a distância, planejada para atender às demandas de um determinado público, visando ao desenvolvimento, à atualização e ao aperfeiçoamento de conhecimentos;

IV eventos: ação que tem por objetivo promover e divulgar o fazer institucional com a participação de público interno e externo; e

V prestação de serviços: toda espécie de atividade ou trabalho lícito, material ou imaterial, contratada mediante contrapartida ou não, excluídas as relações de emprego e outros serviços regulados por legislação específica.

A Resolução Consup/IFTO n.º 28, de 4 de fevereiro de 2021 estabelece que os professores irão propor, executar e acompanhar as atividades de extensão bem como acompanhar e avaliar o desenvolvimento dessas atividades pelos estudantes.

Os professores das disciplinas que envolvem carga horária de extensão manterão registradas informações sobre seus objetivos, planejamento, execução e avaliação. Deverão supervisionar todo o desenvolvimento dessas atividades; manter as evidências do seu cumprimento compartilhadas com a coordenação do curso; especificar em seu plano de ensino; e registrar no plano de aula os detalhes sobre seus objetivos, planejamento, execução e avaliação.

As atividades de extensão serão avaliadas regularmente quanto à frequência e aproveitamento dos estudantes e quanto ao alcance e efetividade de seu planejamento, por meio de um processo de autoavaliação.

Conforme § único do Artigo 7º da Resolução CONSUP/IFTO n.º 28, de 4 de fevereiro 2021, o estágio, o trabalho de conclusão de curso (mesmo quando resultante de práticas de extensão) e as atividades complementares não serão computados para integralizar a carga

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

horária da extensão porque cada um desses componentes curriculares possui limites próprios de cargas horárias e elas não geram compensação entre si.

Demais disposições sobre atribuições e procedimentos para a realização dessas atividades encontram-se no Regulamento da Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação Presenciais e a Distância do Instituto Federal do Tocantins (Resolução Consup/IFTO n.º 28, de 4 de fevereiro de 2021).

2.3.6.2 Atividades de Extensão extracurriculares, promovidas por meio de participação em editais

No decorrer do curso, será possibilitado aos estudantes que desejarem, participar de outras atividades de extensão, além das que já se encontram previstas no currículo do curso. Como exemplo dessas atividades podemos citar os editais promovidos pela Proex/IFTO que envolvem a extensão e também algumas das atividades possibilitadas pelo Identidade-IFTO.

A participação com projetos que concorrem a editais específicos para a extensão será formalizada por meio de processos institucionais já existentes, com ou sem o incentivo de bolsa, ou por meio da participação, proposição e/ou organização de atividades de extensão no formato de programa, projeto, evento, cursos, prestação de serviços e visitas técnicas.

A participação de estudantes em extensão extracurricular não é obrigatória, mas é importante para a construção crítica e investigativa no ensino superior, obedecendo, assim, ao princípio de que ensino, pesquisa e extensão são indissociáveis (Art. 53/LDB – 1996).

Dessa forma, a integração deste “tripé” se dará também por meio de ações promovidas pelo IFTO.

2.3.7 Atividade de Pesquisa

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

A pesquisa fará parte da prática pedagógica deste curso como mecanismo de aprofundamento do ensino. Estudantes serão incentivados à pesquisa, utilizando métodos qualitativos e quantitativos de investigação científica em seus estudos. A pesquisa será incentivada enquanto recurso didático dos componentes curriculares técnicos, bem como através de associação formal do docente junto ao Núcleo Inovação Tecnológica (NIT), Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPI), setor de pesquisa local do *campus* e grupos formalizados que têm como objetivo fomentar pesquisas para análise, discussão e a proposição de ações relacionadas ao desenvolvimento tecnológico da região.

2.3.8 Monitoria

O exercício da monitoria de estudante matriculado na graduação é vinculado a uma disciplina. A organização da monitoria seguirá regras próprias constantes na ODP do IFTO, vigente.

Para seleção de monitores, o *campus* lançará editais de seleção, amplamente divulgados, com a devida regulamentação do funcionamento do programa.

2.3.9 Atividades Acompanhadas

O regime especial de atividades acompanhadas é um processo que envolve tanto a família quanto a instituição, e possibilita ao estudante realizar atividades acadêmicas quando houver impedimento de frequência às aulas.

As Atividades Acompanhadas caracterizam-se pela execução, em condições específicas, de atividades designadas pelos professores e realizadas pelo estudante que, se cumpridas a contento, compensarão as ausências nas aulas. Esta atividade é concedida ao estudante o qual estará amparado pelo Decreto-Lei n° 1.044/1969 e Lei n° 6.202/1975.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

O estudante no regime de atividades acompanhadas poderá receber orientação acadêmica fora da instituição, dentro das possibilidades do *campus*. Poderão solicitar a realização de atividades acompanhadas os estudantes regularmente matriculados no IFTO e que atendam às condições especificadas no Regulamento da Organização Didático Pedagógica, vigente, onde também se encontra disposto sobre os processos para o requerimento.

2.3.10 Ações para evitar a retenção e evasão

O IFTO desenvolve várias estratégias, ações e programas para diminuir a retenção e a evasão. Dentre essas podemos destacar:

a) ensino: discussão da avaliação, monitoria, nivelamentos, dentre outros;

b) assistência estudantil: auxílios financeiros por meio de bolsas, intervenção da equipe multiprofissional, como psicólogo, assistente social, enfermeiros, nutricionista;

c) atividade extraclasse: esportes, cultura, lazer, arte, pesquisa, extensão, olimpíadas, entre outros.

A evasão tem, em suas causas, os mais diversos fatores (internos, externos e individuais). Como forma de evitar a evasão escolar, haverá, por parte da coordenação do curso e por parte do colegiado de curso, um acompanhamento constante do corpo estudantil visando identificar causas da evasão escolar com o objetivo de evitá-la. Essa ação é realizada por meio do acompanhamento da frequência dos estudantes com regularidade, tendo como instrumento o sistema acadêmico. Em casos da ocorrência de desistência de estudantes, será realizado contato pessoal, telefônico ou via e-mail para identificar os motivos reais que os levaram a desistir, de forma a tentar corrigir os problemas que ocasionaram a desistência e o abandono do curso antes de sua conclusão.

A fim de viabilizar a permanência do estudante no curso, a instituição garante a assistência aos estudantes carentes de acordo com os programas governamentais de assistência ao educando. Para mitigar a retenção escolar os estudantes contarão como auxílio de monitores

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

para os componentes curriculares, bem como, de forma institucionalizada, com o atendimento ao estudante por parte dos professores do curso, os quais possuem carga horária de trabalho alocado para esse fim.

A Coordenação e o Colegiado de Curso, em suas reuniões ordinárias, tratarão dos problemas propondo soluções e acompanhando o andamento das turmas de maneira a evitar ao máximo a retenção e a evasão no curso.

2.3.11 Acessibilidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins é uma Instituição de Ensino socialmente responsável com a acessibilidade em todas as suas acepções. Destacam-se a acessibilidade física, atitudinal e pedagógica no desenvolvimento do curso, as quais representam um diferencial no itinerário formativo, a saber: Acessibilidade Arquitetônica (física): eliminação das barreiras ambientais físicas nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos. Acessibilidade Atitudinal: refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras. Acessibilidade Pedagógica (metodológica): ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas. As acessibilidades atitudinais e pedagógicas serão garantidas por meio de conscientização entre estudantes, docentes e demais servidores do *campus* envolvidos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Serão realizadas palestras, formações pedagógicas e eventos, com previsão no calendário acadêmico que visem à efetivação dessas acessibilidades. No que se refere à acessibilidade física, o *campus* possui estrutura adequada com rampas e outras adaptações necessárias para atender pessoas com necessidades específicas permanentes ou temporárias.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

2.4 Trabalho de Conclusão de Curso

Não se aplica

2.5 Estágio Curricular Supervisionado

O estágio curricular supervisionado tem sua orientação a partir do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, vigente. Os estágios curriculares podem se enquadrar em dois tipos: estágio curricular supervisionado obrigatório e estágio curricular supervisionado não obrigatório. No curso superior de Tecnologia em Logística o estágio curricular supervisionado é obrigatório, sendo requisito para obtenção do diploma.

O estágio curricular supervisionado não obrigatório é optativo ao estudante. Quando escolhido, deverá ser regulamentado pelas mesmas normas do estágio curricular supervisionado obrigatório, ou seja, se o estudante optar por adicionalmente fazer o estágio não-obrigatório terá que cumpri-lo integralmente com aproveitamento, e a carga horária será adicionada ao seu histórico, para além da carga horária total do curso.

Conforme disposto no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, vigente, o estágio curricular supervisionado "é o ato educativo escolar supervisionado que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular; é desenvolvido em ambiente de trabalho, com estudantes devidamente orientados, acompanhados e supervisionados" (IFTO, 2016, p. 107).

No curso superior de Tecnologia em Logística, o estágio curricular supervisionado possui como objetivo principal fazer com que os acadêmicos vivenciem, de forma efetiva, situações reais de trabalho, podendo, deste modo, aplicar os conhecimentos adquiridos durante a realização do curso. Além disso, possibilita, ao acadêmico, desenvolvimento no âmbito social, profissional e cultural, propiciando a complementação do processo de ensino-aprendizagem.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

A atividade de estágio curricular supervisionado deverá apresentar uma duração mínima correspondente a um semestre letivo, perfazendo um total mínimo de 120 horas. Deverá, ainda, ser realizado em organizações onde os conteúdos estudados possam ser aplicados segundo os objetivos do estágio. As atividades do estágio curricular supervisionado poderão ter início a partir do terceiro período, desde que todas as disciplinas do primeiro e segundo período tenham sido concluídas integralmente.

2.6 Atividades Complementares

Não se aplica.

2.7 Avaliação

As considerações sobre a avaliação da aprendizagem seguem o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, vigente. Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor, bem como o plano de ensino, deverão, obrigatoriamente, ser explicitados aos estudantes na aula inicial da unidade curricular, devendo estar disponíveis no sistema acadêmico.

A avaliação da aprendizagem no âmbito dos cursos de graduação deverão considerar a realização de atividades avaliativas para a verificação da aprendizagem por meio de diferentes instrumentos, com abordagem a conteúdos, habilidades e competências.

A aprovação do estudante em unidade curricular dar-se-á mediante nota superior ou igual a 6,0. Informações adicionais sobre etapas, instrumentos e demais procedimentos de avaliação podem ser conferidos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, vigente.

Serão utilizados instrumentos avaliativos que possibilitem observar e registrar o desempenho do estudante nas atividades desenvolvidas e que permitam contribuir com seu desenvolvimento cognitivo, reorientando-o diante das dificuldades de aprendizagem

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

apresentadas, reconhecendo as formas diferenciadas de aprendizagem, em seus diferentes processos, ritmos, lógicas, exercendo, assim, o seu papel de orientador e mediador no processo educacional.

A avaliação, como sendo toda estratégia didático-pedagógica, será aplicada durante o final do processo de aprendizagem, conforme prevista no plano de ensino.

Como exemplo temos:

I observação contínua;
II trabalhos individuais e/ou coletivos;
III provas escritas e orais, individual ou em equipe, com ou sem consulta;
IV verificações individuais ou em grupos;
V arguições
VI seminários
VII visitas
VIII resolução de exercícios
IX execução de experimentos ou projetos
X relatórios referentes aos trabalhos, experimentos e visitas
XI trabalhos práticos
XII produção científica, artística ou cultural
XIII desempenho e participação em atividades propostas e
XIV outros instrumentos pertinentes à prática pedagógica.

2.8 Certificação

A certificação será realizada em conformidade com os procedimentos previstos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, vigente.

O IFTO expedirá diploma de Tecnólogo em Logística nos termos das normas vigentes do IFTO que tratam de expedição de certificado, diploma, histórico escolar e livro de registro.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Serão diplomados os estudantes que concluírem todos os componentes curriculares que compõem o projeto pedagógico. É obrigatória a colação de grau pelo estudante.

O diploma será emitido respeitando-se a flexão de gênero.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

3 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO

3.1 Perfil do Coordenador de Curso

A coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Logística será exercida por um profissional com capacidade de articular e negociar com os diversos atores envolvidos com o tripé ensino-pesquisa-extensão e o empreendedorismo acadêmico (estudantes, professores, tutores, pessoal técnico-administrativo, governo, setor produtivo, etc.).

Para a nomeação de coordenador deve-se obrigatoriamente atender todas as determinações dispostas no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, vigente. Outrossim, de forma preferencial, o profissional nomeado para coordenar o curso deverá atender aos seguintes requisitos básicos:

- ser integrante do corpo docente do curso;
- ser servidor efetivo com regime de dedicação exclusiva;
- manter bom relacionamento com seus pares e superiores, além de boa relação com os estudantes e com a comunidade geral;
- integrar o Núcleo Docente Articulado (NDA) ao qual o curso está vinculado;
- possuir título de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado ou doutorado);
- Capacidade de mediação, de intervenção, de enfrentamento de problemas administrativo- pedagógicos, e proatividade;
- Dignidade, respeito e decoro com o cargo.

3.2 Perfil do Corpo Docente

O corpo docente do curso será composto por docentes da base profissional do eixo tecnológico do curso e da base geral. A composição do corpo docente, suas atribuições e demais procedimentos devem estar em conformidade com o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, vigente.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

O quadro de docentes do IFTO *Campus* Porto Nacional, atualmente, conta com os seguintes componentes curriculares e quantidade de servidores por área: Arte (02); Biologia (03); Física (02); Geografia (03); História (02); Matemática (04) ; Química (02); Sociologia (02); Filosofia (01); Língua Portuguesa/Língua Inglesa/Espanhol (08); Educação Física (01); Pedagogia (04); Disciplinas técnicas no eixo de ambiente e saúde (01); Disciplinas técnicas no eixo de informação e comunicação (12); Disciplinas técnicas no eixo de gestão e negócios (14). Esse quadro de professores garante suficiência para que a instituição atenda aos estudantes do início ao término de cada turma.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Quadro 1 - Perfil de Formação Acadêmica dos Docentes do Curso

Período	Disciplinas	Perfil de Formação Acadêmica
1	Estatística	Graduação em Estatística, Matemática, Ciências Econômicas ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, em Estatística.
	Gestão da Produção e Operações	Graduação na área de Produção ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Informática Básica	Graduação na área de Informática e pós-graduação, preferencialmente, na área de Comunicação e Informação.
	Inglês Técnico	Graduação em Letras com habilitação em Língua Inglesa e pós-graduação, preferencialmente, na área de Linguagem.
	Leitura e Produção de Textos Técnicos	Graduação em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e pós-graduação, preferencialmente, na área de Linguagem.
	Logística Empresarial	Graduação em Logística ou Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Metodologia Científica	Graduação em qualquer licenciatura ou bacharelado e pós-graduação stricto sensu.
2	Administração de Materiais	Graduação em Logística ou Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Gestão de Compras	Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Informática Aplicada	Graduação na área de Informática e pós-graduação, preferencialmente, na área de Comunicação e Informação.
	Gestão de Custos Logísticos	Graduação em Ciências Contábeis ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Marketing	Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Planejamento e Controle da Produção	Graduação na área de Produção ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Transporte I	Graduação em Logística ou Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
3	Atividade de Extensão I	Graduação em qualquer licenciatura ou bacharelado e pós-graduação stricto sensu.
	Empreendedorismo	Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Gestão da Cadeia de Suprimentos	Graduação em Logística ou Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Legislação Aplicada	Graduação em Direito e pós-graduação, preferencialmente, na área de Direito.
	Pesquisa Operacional	Graduação em Estatística ou Matemática ou Logística ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Estatística.
	Transporte II	Graduação em Logística ou Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
4	Atividade de Extensão 2	Graduação em qualquer licenciatura ou bacharelado e pós-graduação stricto sensu.
	Gestão da Qualidade	Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

	Gestão de Pessoas	Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Logística Internacional	Graduação em Logística, Administração, Ciências Econômicas, ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Logística Reversa e Sustentabilidade	Graduação em Logística ou Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Projeto em Logística	Graduação em qualquer licenciatura ou bacharelado e pós-graduação stricto sensu.
	Saúde e Segurança do Trabalho	Graduação em Segurança do Trabalho ou Produção ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente na área de Segurança do Trabalho ou Produção ou áreas afins.
Eletivas	Elaboração e análise de projetos econômicos	Graduação em Ciências Econômicas ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Ciências Econômicas.
	Estratégia de Negociação	Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Gestão Ambiental	Graduação e pós-graduação, preferencialmente, na Área Ambiental.
	Gestão Social	Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Noções de Direito Administrativo	Graduação em Direito e pós-graduação, preferencialmente, na área de Direito.
	Noções de Direito do Trabalho	Graduação em Direito e pós-graduação, preferencialmente, na área de Direito.
	Noções de Licitação Pública	Graduação em Direito e pós-graduação, preferencialmente, na área de Direito.
	Planejamento e Administração Estratégica	Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Planejamento Governamental	Graduação em Gestão Pública ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.

3.3 Perfil do Corpo Técnico Especializado

O *Campus* Porto Nacional entende que o processo ensino-aprendizagem se materializa a partir de um conjunto complexo de fatores que ultrapassam a relação estudante/professor. Nessa perspectiva, a instituição coloca à disposição dos acadêmicos do curso superior de Tecnologia em Logística um quadro de servidores técnico-administrativos em número suficiente para atendimento a acadêmicos do início ao término do respectivo curso. Na composição dessa equipe (multidisciplinar) de técnicos-administrativos encontram-se

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

profissionais das mais diversas áreas e formação profissional, tais como: pedagogos, técnicos em assuntos educacionais, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, entre outros. No total são 43 servidores habilitados para atender a comunidade com atenção e profissionalismo. O quadro a seguir apresenta o detalhamento da formação, cargo e regime de trabalho (RT) desses profissionais.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Quadro 2 - Relação dos Servidores Técnico-Administrativos do *Campus* Porto Nacional

Servidor	Formação Básica	Formação Complementar	Cargo	CH
Adriana Coimbra Rodrigues	Bacharel em Ciências Contábeis	Especialização em Gestão Econômica	Assistente em Administração	40h
Angelo Ricardo Balduino	Licenciado em Matemática e em Ciências	Doutorado em Ciências do Ambiente	Técnico de Laboratório - Área	40h
Antônia Lima de Araújo	Bacharel em Biblioteconomia	Especialização em Gestão Pública	Bibliotecário Documentalista	40h
Antônio Roberto da Silva Oliveira			Assistente em Administração	40h
Camila Bianca da Silva	Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos		Assistente em Administração	40h
Cláudia Gomes Pacheco de Souza	Bacharel em Enfermagem	Especialização em Urgência e Emergência e Gestão em Enfermagem	Enfermeira	40h
Cynthia Gomes de Sousa Costa			Assistente em Administração	40h
Diego Paulino Galhardo	Bacharel em Psicologia	Mestrado em Psicologia	Psicólogo	40h
Eliana Carvalho de Oliveira	Bacharel em Enfermagem	Especialista em Enfermagem do Trabalho	Técnico em Enfermagem	40h
Elida Gonçalves Guimarães Sousa	Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	Especialização em Arquitetura de Interiores	Arquiteto e Urbanista	40h
Euzébio Martins Alves	Tecnólogo em Sistemas para a Internet	Especialização em Tecnologia para Aplicações Web	Técnico em Tecnologia da Informação	40h
Genival Francisco de Carvalho	Bacharel em Ciências Contábeis	Especialização em Gestão Pública	Contador	40h
Gerlany da Silva Sousa Scavone	Licenciada em Pedagogia	Especialização em Avaliação da Educação pela Faculdade	Auxiliar em Administração	40h
Greiciane de Souza Santos	Bacharel em Comunicação Social		Jornalista	25h

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Gutemberg de Sousa da Conceição	Bacharel em Ciências Contábeis	MBA em Administração de Recursos Humanos	Assistente em Administração	40h
Haroldo Pereira Costa	Licenciado em Letras - Português e suas Literaturas	Mestrado em Ciências Ambientais	Técnico em Assuntos Educacionais	40h
Hilana Rodrigues Bezerra	Tecnóloga em Logística e Licenciada em Letras - Português e suas Literaturas	Especialização em História e Cultura Africana e do Negro no Brasil	Assistente em Administração	40h
Ismael Aires Matos	Bacharel em Serviço Social	Especialização em Planejamento e Gestão de Projetos Sociais	Assistente Social	40h
Ivanete Cordeiro Fernandes da Silva			Auxiliar de Biblioteca	40h
Jânio Teixeira Rodrigues	Bacharel em Administração		Administrador	40h
João Vitor Vilela Silva	Tecnólogo em Sistemas para a Internet	Especialização em Docência na EPT	Técnico de Laboratório - Área	40h
Josafá Costa Sousa	Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação e Bacharel em Engenharia Civil		Eletricista	40h
José Ferreira Lima	Bacharel em Ciências Contábeis	Especialização em Gestão Pública	Técnico em Contabilidade	40h
Kim Nay dos Reis Wanderley de Arruda Figueiredo	Bacharel em Administração	Mestrado em Educação	Assistente em Administração	40h
Lelma Nunes Silva Barbosa	Graduação em Geografia		Tradutor Intérprete de Linguagem de Sinais	40h
Lucivan Augusto da Silva	Licenciado em Pedagogia	Mestrado em Educação	Pedagogo	40h
Ludimilla Alves Mota	Bacharel em Farmácia	Especialização em Tecnologia Industrial Farmacêutica	Técnico de Laboratório - Área	40h
Manoel Nazareno Negrão Farias	Bacharel em Biblioteconomia	Especialização em Gestão Pública	Bibliotecário-Documentalista	40h
Maria da Consolação dos Santos Cardoso Lima	Licenciada em Letras - Português e suas Licenciaturas		Auxiliar de Biblioteca	40h

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Moara Coelho Costa	Bacharel em Comunicação Social	Especialização em Gestão Pública	Assistente em Administração	40h
Orismar Divino Carneiro Soares de França			Assistente em Administração	40h
Paulina Gomes da Silva	Tecnóloga em Segurança no Trabalho		Auxiliar de Biblioteca	40h
Raimundo Gomes Junior	Bacharel em Administração		Assistente de estudante	40h
Renan Souza Albuquerque	Tecnólogo em Sistemas para a Internet	Especialização em Gestão Pública	Analista de Tecnologia da Informação	40h
Ricardo Asevedo Soares Teixeira	Licenciado em Biologia		Técnico de Laboratório - Área	40h
Ricardo Carilo Vivas	Bacharel em Administração	Especialização em Gestão Pública e Responsabilidade Fiscal	Administrador	40h
Rony Ely Malheiro de Carvalho	Tecnólogo em Gestão Pública	Especialização em Gestão Estratégica de Pessoas	Assistente em Administração	40h
Rosaly Justiniano de Souza Rocha	Licenciada em História	Mestrado em Geografia	Assistente em Administração	40h
Shirley Alves Viana Vanderley	Licenciada em Pedagogia	Mestrado em Geografia	Pedagogo	40h
Thaiana Grécia Vieira Sousa	Licenciada em Computação	Especialização em Educação a Distância	Assistente em Administração	40h
Valdeir Mezencio de Avelar	Licenciado em Letras - Português e suas Literaturas		Assistente de estudante	40h
Wesley Vieira da Silva	Licenciado em Pedagogia	Especialização em Orientação Gestão e Supervisão Educacional	Técnico em Assuntos Educacionais	40h
Zeni Silvério dos Reis	Licenciada em Letras - Português e suas Licenciaturas		Assistente de estudante	40h

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

3.4 Perfil do Tutor a Distância

O tutor a distância terá o papel de mediar a relação pedagógica que se estabelece entre os estudantes e outros elementos do processo de ensino aprendizagem (instituição de ensino, conteúdos de aprendizagem, professor formador, AVA, tripé ensino-pesquisa-extensão). Os professores tutores figurarão no SIGA, ao lado do professor formador, como professor mediador da disciplina. São requisitos mínimos para essa atuação: graduação na área da disciplina pelas quais são responsáveis; preferencialmente, titulação obtida em curso de pós-graduação *Lato Sensu*; domínio das ferramentas tecnológicas utilizadas em cada disciplina ofertada na forma EAD; participação em cursos de formação oferecidos ou indicados pela instituição.

Preferencialmente, serão definidos como professores tutores aqueles profissionais que já possuam alguma forma de experiência anterior com a EAD (como professores, como tutores, como monitores ou como estudantes.

Caberá à coordenação do curso a verificação de uma relação adequada entre o número de estudantes e a quantidade de tutores por disciplinas, de acordo com orientações do IFTO e do MEC.

São atividades de sua responsabilidade: orientar os estudantes no estudo a distância, incentivando a autonomia da aprendizagem; auxiliar quem apresentar dificuldade para navegar pelo ambiente virtual ou de entender a metodologia adotada no curso; contribuir com a resolução de dúvidas relacionadas ao conteúdo no ambiente virtual, bem como a elaboração de relatórios e outros procedimentos, quando necessário; auxiliar o professor na correção de avaliações quando solicitado; fazer um mapeamento, com a finalidade de acompanhamento, dos acessos estudantis, com vistas a agir preventivamente nos mecanismos que podem desencadear evasão; realizar outras atribuições conforme definido no plano de ação elaborado pela equipe multidisciplinar.

3.5 Do Colegiado de Curso

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

O Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Logística é um órgão permanente, de caráter deliberativo nas suas competências e atribuições (ressalvada a dos Conselhos Superiores), normativo e consultivo, que tem por responsabilidade a execução didático-pedagógica e o planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso, em conformidade com as diretrizes da Instituição.

É composto pelos seguintes membros:

I Coordenador do Curso, como presidente;

II Coordenador da Área Profissional ou equivalente (Núcleo Docente Articulado - NDA);

III todos os professores que ministram componentes curriculares ofertados pelo curso, incluindo os professores supervisores de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) e Estágio Curricular Supervisionado;

IV todos os técnicos de laboratório do curso, quando houver;

V 2 (dois) estudantes do curso e seus respectivos suplentes; e

VI 1 (um) representante da equipe pedagógica, e seu respectivo suplente.

As ações, atribuições, responsabilidades e competências do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Logística devem estar em conformidade com a determinação dada pelo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, vigente.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em seu artigo 66, para atuar no ensino superior, exige-se que o docente tenha formação acadêmica em nível de pós-graduação (BRASIL, 1996). No que tange a esse aspecto, o *campus* tem empreendido todos os esforços no sentido de cumprir com o dever institucional de integrar ao colegiado do curso somente docentes com titulação acadêmica de pós-graduação, possuindo, quase em sua totalidade, mestrado ou doutorado. Além disso, para atendimento às demandas do curso, com fulcro no tripé

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

ensino-pesquisa-extensão, o corpo docente integrante do colegiado possui graduação em diversas áreas, o que supre as necessidades de todo o curso.

3.6 Do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

As ações, atribuições, responsabilidades e competências do NDE são determinadas pelo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos IFTO, vigente.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

4 AMBIENTES E EQUIPAMENTOS

4.1 Sala de Professores

No espaço de trabalho coletivo, os docentes dispõem de uma mesa ampla, a qual comporta cerca de 24 sentados. Além disso, há computadores e impressora. Nesse ambiente (espaço de trabalho coletivo) existem armários com chaves e identificação individual de cada docente para guarda de seus pertences. Como recurso de acomodação, o espaço conta com frigobar, bebedouro e poltronas, para si e visitantes. Este espaço possui 41,24 m².

No que se refere ao espaço de trabalho individualizado, há um número significativo de cabines para atendimento a discentes (e outros demandantes). Nesse espaço de trabalho individualizado, os docentes dispõem de mesas de trabalho com cadeiras, sendo que algumas cabines contam, adicionalmente, com computadores com acesso à internet.

4.2 Sala da Coordenação de Curso

A sala da coordenação do curso, devidamente climatizada, está equipada com dois computadores com acesso à internet, telefone, armários e poltronas. Trata-se de um ambiente necessariamente identificado, inclusive, para atendimento a pessoas com deficiências visuais. Além disso, importa ressaltar que o ambiente é plenamente suficiente para atendimento individualizado ou coletivo (desde que não seja em grande número de pessoas, uma vez que possui 16 m²).

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

4.3 Salas de Aula

Quanto às salas de aula, o *Campus* Porto Nacional dispõe de ampla estrutura para atendimento aos discentes do curso superior de Tecnologia em Logística. Essas salas estão distribuídas no Bloco II (primeiro piso) e no Bloco III.

Todas as salas são devidamente climatizadas, o que torna o ambiente mais adequado ao processo de construção dos saberes inerentes ao curso. Além disso, possuem quadros próprios e devidamente afixados, bem como aparelhos de projeção também próprios. Todas as salas de aula possuem, ainda, sinal de internet *wi-fi* (em processo de melhoria da velocidade de carregamento de dados).

Tabela 6 - Infraestrutura Geral do *Campus* Porto Nacional (Bloco II – Primeiro Piso e Bloco III)

Bloco II (primeiro piso)		**Bloco III**	
Ambientes	**Área (m²)**	**Ambientes**	**Área (m²)**
Sala 25	56,0	Sala 38	65,41
Sala 26	56,0	Sala 39	65,41
Sala 27	56,0	Sala 40	43,64
Sala 28	56,0	Sala 41	43,64
Sala 29	56,0	Sala 44	65,41
Sala 30	56,0	Sala 45	65,41
Sala 31	56,0	Sala 46	65,41
Sala 32	56,0	Sala 47 – Laboratório de Robótica	43,18
Sala 33	56,0	Sala 55	65,41
Sala 34	56,0	Sala 56	65,41
Sala 35	56,0	Sala 57	65,41
Sala 36	56,0	Sala 58	43,18
		Sala das Comissões	12,00
Subtotal	**672,0**	**Subtotal**	**708,92**
	Área Total (m²)		**1.380,92**

4.4 Ambientes Didáticos Especializados

O *Campus* Porto Nacional dispõe, ainda, de outros ambientes pedagógicos que, direta ou indiretamente, contribuem para o fortalecimento do processo de ensino-

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

aprendizagem e dos vínculos sócio-afetivos dos estudantes do curso. A listagem e respectiva área desses ambientes estão descritos na tabela 7.

Tabela 7 - Espaços Pedagógicos

Ambientes	Área (m2)
Ginásio Poliesportivo	Geral – 1.694,00
	Palco Multiuso – 71,53
Campo de Futebol *Society*	1.732,59
Campo de Areia	366,32
Sala de Reuniões - Miniauditório (60 lugares)	84,6
Laboratório de Biologia	103,04
Laboratório de Química	102,9
Laboratório de Física	87,24
Área de Vivência (Bloco II)	745
Residência Pedagógica	65,41
Espaço *Kids*	65,41
Área Total (m2)	5.118,04

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

4.5 Biblioteca

A *Biblioteca Rachel de Queiroz* do *Campus* Porto Nacional tem como objetivo oferecer apoio e informações às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na unidade. Sua missão é promover o acesso, recuperação e disseminação da informação contribuindo para a formação de profissionais e cidadãos comprometidos com o desenvolvimento de uma sociedade democrática, inclusiva e social.

No cumprimento de sua missão, a biblioteca oferece serviço de atendimento ao usuário, consulta, empréstimos (renovação e reserva do material emprestado), acesso à internet, rede sem fio (*wi-fi*), levantamento bibliográfico, orientação bibliográfica, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação/elaboração de ficha catalográfica, ajuda aos usuários quanto à localização de obras no acervo, entre outros. Podendo o acervo ser consultado diretamente pelo seguinte endereço eletrônico: https://biblioteca.ifto.edu.br/

Com relação ao seu espaço físico, a Biblioteca Rachel de Queiroz encontra-se subdividida da seguinte forma:

- área de referência (balcão de atendimento): 44,40 m², com 04 (quatro) computadores para atendimento ao público e 1 (um) para pesquisa/consulta do acervo online;
- área de acervo: 44,40 m²;
- área de estudo em grupo: 177,60 m², com cadeiras, mesas e estante com dicionários; 48 armários com chaves para guarda de bolsas/mochilas, e 12 (doze) computadores com acesso à internet, disponíveis para pesquisas diversas;
- área de estudo individual: 44,40 m², com baias e cadeiras;
- sala da administração: 19,50 m², com 2 (duas) mesas em L, 2 (dois) computadores, 3 (três) estantes pequenas em aço e armários em MDF;

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

- sala de processamento técnico: 19,50 m², com armários em MDF, estante em aço, mesas, cadeiras, poltronas conjugadas e um frigobar.

Quanto ao seu horário de funcionamento, a *Biblioteca Rachel de Queiroz* presta atendimento ininterrupto das 8h às 22h, de segunda a sexta-feira, inclusive aos sábados, quando letivos. Dispõe, ainda, de um corpo técnico devidamente capacitado para atender aos diversos usuários (estudantes, técnicos-administrativos, docentes e comunidade em geral). Conta com todo o seu acervo devidamente catalogado, com possibilidade de consulta virtual por meio do *Sistema SophiA Biblioteca*.

Visando garantir o acesso às pessoas com necessidade educacionais especiais, a biblioteca conta com computador exclusivo para estudantes com baixa visão, com programa instalado denominado *Dosvox*, sistema computacional baseado no uso intensivo de síntese de voz, que se destina a facilitar o acesso desses estudantes aos computadores.

Dispõe, ainda, de acervo em diferentes formatos: livros, periódicos, TCCs, CDs. O acervo é gerenciado pelo *Sistema SophiA Biblioteca*, tombado junto ao patrimônio do *campus*. Com relação aos livros impressos, a biblioteca conta com mais de 1.800 (mil e oitocentos) títulos e mais de 6.000 (seis mil) exemplares. Existem, ainda, mais de 200 (duzentos) trabalhos acadêmicos em formato impresso e digital.

4.6 Refeitório

O *Campus* Porto Nacional possui refeitório que fica localizado no *hall* do Bloco II. O espaço inclui cozinha (com equipamentos como: geladeira e micro-ondas), despensa e espaço com cadeiras e mesas para que os alunos realizem suas refeições. O espaço possui 200 metros quadrados com piso tátil e lixeiras.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

4.7 Espaço de Vivência Discente

O *Campus* Porto Nacional possui cantina e áreas de circulação e vivência entre os blocos com bancos dispostos nesses espaços, atendendo às condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme Decreto 5.296/2004. Possui, também, um Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), com trabalho voltado especificamente às políticas de acessibilidade.

As instalações físicas do *campus* possuem rampas, em sua grande maioria com corrimãos, que permitem o acesso das pessoas com deficiência física aos espaços de uso coletivo da instituição, assim como às salas de aula e laboratórios.

Há reservas de vagas em estacionamentos nas proximidades da instituição e banheiros adaptados que dispõem de portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas, com barras de apoio nas paredes dos banheiros, nos boxes e em torno das cubas, além de lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas.

4.8 Ambiente de Acesso a TICS

O *Campus* Porto Nacional do IFTO conta, atualmente, com 6 (seis) laboratórios de Informática dedicados ao uso lógico, isto é, para manuseio de softwares diversos, bem como para acesso à internet. Conta, ainda, com um laboratório de *hardware* equipado com computadores e equipamentos periféricos para montagem, desmontagem e manutenção, além de ferramentas adequadas para tais práticas. Consta a seguir, na tabela 8, a capacidade de atendimento dos laboratórios do *campus*.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Tabela 8 - Laboratórios de Informática do *Campus* Porto Nacional

Bloco IV		
Ambientes	**Computadores**	**Área (m²)**
Laboratório de Informática IV	30	65,41
Laboratório de Informática V	24	65,41
Laboratório de Informática VII	42	65,41
Subtotal	**102**	**196,23**
Bloco V		
Ambientes	**Computadores**	**Área (m²)**
Laboratório de Informática I	30	65,23
Laboratório de Informática II	30	65,23
Subtotal	**60**	**130,46**
Total Geral	**162**	**326,69**

Em suma, as instalações e equipamentos do *campus* são suficientes para atender aos estudantes do início ao término do curso.

4.9 Polos de Apoio à Educação a Distância

Não se aplica.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

5 APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO

A Coordenação do Curso adotará como mecanismo de acompanhamento acadêmico e administrativo os resultados obtidos por meio das avaliações no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes: resultados obtidos de avaliações da CPA, resultados e recomendações extraídas de relatórios dos avaliadores do INEP/MEC e resultado do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Considerando-se esses resultados, serão propostas ações que visem corrigir aspectos não satisfatórios.

A avaliação do curso será objeto de constante atenção por parte da Coordenação do curso e do Núcleo Docente Estruturante. Contemplará, além do curso em si, a articulação deste com o mercado de trabalho em contraste com a formação do estudante, incluindo todo o pessoal e todas as instâncias envolvidas: curso, estudante, professor, gestores, Instituição, interação com os APLs.

No âmbito do IFTO, a Comissão Própria de Avaliação, que pertence à estrutura administrativa da Instituição, tem como função a avaliação acadêmica e administrativa. Realizará avaliações institucionais, cujos resultados serão aproveitados para as intervenções de melhoria nas condições de oferta do curso. A CPA é composta pelos representantes docentes, dos estudantes e dos técnicos administrativos. Realiza avaliação interna da instituição através da aplicação de questionários e outros instrumentos, disponibilizando para a comunidade interna os resultados das avaliações realizadas, bem como incentiva o desenvolvimento de planos de ação para melhorias.

A coordenação deste curso, bem como seu respectivo Colegiado e Núcleo Docente Estruturante buscarão o acompanhamento contínuo no sentido de munir-se de informações para melhorar o projeto do curso e a formação profissional para atuação local, regional, estadual e nacional. Encontros de egressos, bem como reuniões com as

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

representações estudantis (CA) também são uma prática constante no processo de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso - PPC.

Ao final de cada semestre letivo, a Coordenação de Curso deverá autuar ao processo principal do PPC os seguintes relatórios: Relatório sobre acesso, Relatório sobre permanência estudantil, Relatório sobre êxito estudantil, Relatório da formação continuada do corpo docente e técnico especializado, e Relatório sobre infraestrutura.

Outras avaliações poderão ser criadas de forma que permita alcançar excelência na gestão e funcionamento do curso e na formação profissional dos estudantes. Após a coleta de indicadores, serão realizadas reuniões com professores, estudantes e demais agentes formadores envolvidos, para a discussão de resultados da avaliação prévia, definição de medidas de superação de problemáticas e planejamento de interferências que subsidiem os ajustes necessários.

5.1 Da Formação Continuada do Corpo Docente e Técnico Especializado

A construção das competências pedagógicas e administrativas para atuação profissional junto ao ensino superior demanda um aprendizado perene por parte de docentes e técnicos administrativos. Nessa perspectiva, o *Campus* Porto Nacional envida esforços contínuos objetivando o aperfeiçoamento profissional de seus servidores. A institucionalização dessas políticas de formação encontra-se delineada no PDI (2020-2024), assim como no Regulamento para o Programa de capacitação dos servidores do Instituto Federal do Tocantins.

Outro instrumento que traz diretrizes para a capacitação de servidores do IFTO é o Regulamento do Programa de Incentivos à Graduação e Pós-graduação para Servidores do IFTO – Pró-Qualificar cuja finalidade é oferecer subsídios à capacitação dos docentes e técnicos-administrativos nos níveis de pós-graduação.

Essas políticas de formação continuada se concretizam de diferentes maneiras: cursos de aperfeiçoamento, cursos de graduação e pós-graduação, participação em

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

eventos científico-culturais, entre outros. Destacam-se, contudo, as formações realizadas internamente, no âmbito do *campus* (no mínimo, uma vez por semestre). Esses momentos são destinados à troca de experiências entre docentes, com palestras, oficinas, etc. Geralmente, tais formações são geridas por um grupo de trabalho, do qual constam os seguintes atores: coordenação do curso, gerência de ensino, coordenação técnico-pedagógica, coordenação de assistência ao estudante, docentes do curso, entre outros.

5.2 Relatório sobre infraestrutura

O *Campus* Porto Nacional possui uma ampla área em uma região economicamente efervescente da cidade de Porto Nacional. Encontra-se instalado na Avenida Tocantins, no Bairro Jardim América, fato que possibilita a chegada à unidade, seja por meio do transporte coletivo municipal, seja pelos serviços intermunicipais ou transporte individualizado.

Tabela 9 - Infraestrutura Geral do *Campus* Porto Nacional (Bloco I)

Ambientes	Setor	Área (m²)
Sala 1	Gerência de Administração	20,66
Sala 2	Setor de Orçamento e Finanças Coordenação de Integração Empresa-Escola-Comunidade	20,66
Sala 3 Sala 4	CORES	61,90
Sala 5	Coordenação de Pesquisa e Coordenação de Extensão	20,66
Sala 6	Coordenação de Gestão de Pessoas	20,66
Sala 7 Sala 8	Direção-Geral	41,24
Sala 9	Sala de Reuniões	20,66
Sala 10 Sala 11	Setor de Tecnologia da Informação	41,24
Sala 12 Sala 13	Sala dos professores	41,24
Sala 14	Cabines de estudo	41,24
Sala 15	COPA	20,66
	Banheiro Feminino	12,95

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Banheiro Masculino	12,95
Banheiro/Vestiário PNE	4,00
Área Total (m²)	**380,72**

Conforme discriminado na tabela 9, as salas 12 e 13 comportam o espaço de trabalho dos professores do *campus*, que, atualmente, atende às demandas do trabalho pedagógico e administrativo desenvolvidos pelos professores.

No Bloco II do *Campus* Porto Nacional, em seu piso térreo, estão localizados diversos setores de apoio pedagógico/administrativo aos estudantes e docentes, conforme descrição na tabela 10 a seguir.

Tabela 10 - Infraestrutura Geral do *Campus* Porto Nacional (Bloco II - Térreo)

Ambientes	Setor	Área (m²)
Sala 66	Cantina	54,87
Sala 67	Setor Audiovisual	43,64
Sala 120	Coordenação de Logística	16,00
Sala 121	Protocolo	16,00
Sala 122	COTEPE (Coordenação Técnico-Pedagógica)	24,00
Sala 70	CAE (Coordenação de Assistência Estudantil)	16,00
Sala 71	Serviço Social	16,00
Sala 72	Enfermagem	24,00
Sala 73	Sala de Reuniões	62,00
Sala 74	Processo Seletivo	16,00
Sala 75	Gerência de Ensino	24,00
Sala 75	Clube de Fogueteiros	16,00
Área Total (m²)		**328,51**

No comprometimento com o tripé ensino-pesquisa-extensão, o *Campus* Porto Nacional dispõe de uma frota de veículos destinada a contribuir com o trabalho de estudantes, professores e técnicos administrativos, no cumprimento de suas respectivas funções, exigidas no contexto acadêmico. A descrição da frota consta a seguir:

- ônibus escolar - capacidade para 48 passageiros;
- micro-ônibus escolar - capacidade para 28 passageiros;

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

- carros passeio: (1) Logan com 5 lugares; (2) L200 com 5 lugares; (1) Ranger com 5 lugares.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n.º 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

BRASIL. **Lei n.º 13.168, de 6 de outubro de 2015**. Altera a redação do § 1o do art. 47 da Lei no 9.394/1996.

BRASIL. Lei n.º **10.861 e 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

BRASIL. **Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

BRASIL. **Lei n.º 12.764, de 27 de dezembro de 2012**. Estabelece a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

BRASIL. **Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999**. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
BRASIL. Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.

BRASIL. **Decreto n.º 4.281 de 25 de junho de 2002**. Estabelece as Políticas de Educação Ambiental.

BRASIL. **Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da 9.394/96.

BRASIL. **Decreto n.º 8.268, de 18 de junho de 2014**. Altera o Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004.

BRASIL. **Decretos n.º 5.296, de 02 de dezembro de 2004**. Estabelece condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

BRASIL. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 10 mar. 2021.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP n.º 1, de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em: 07 abr. 2021.

CONAES. **Resolução CONAES N.º 01, de 17 de junho de 2010**. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS (FIETO). **FIETO divulga resultado positivo da Balança Comercial do Tocantins de 2017**. Disponível em: http://www.fieto.com.br/Noticia.aspx?c=5fd3534c-e1dd-49f6-9bda-e3801097b0c8. Acesso em: 06 maio de 2019.

IBGE. **Cidades e Estados**. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/to/.

IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 63/2020/CONSUP/IFTO, 11 de novembro de 2020**. Estabelece procedimentos para criação, implantação, execução, alteração e encerramento de cursos. Disponível em: http://www.ifto.edu.br/centrais-de-conteudos/documentos-institucionais.

IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 28, de 4 de fevereiro de 2021**. Aprova o Regulamento da Curricularização da extensão nos cursos de graduação presenciais e a distância do Instituto Federal do Tocantins.

MEC/CNE. **Resolução CNE/CP N.º 01 de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

IFTO. **Resolução n.º 51/2016/CONSUP/IFTO, de 7 de outubro de 2016.** Regulamento da Organização Didático-Pedagógico dos cursos de graduação presenciais do IFTO (VIGENTE). Disponível em: http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/regulamentos/regulamentos-cursos-graduacao/regulamento-da-organizao-didatico-pedagogica-dos-cursos-de-graduacao-do-ifto.pdf/@@download/file/regulamento-da-organizao-didatico-pedagogica-dos-cursos-de-graduacao-do-IFTO.pdf. Acesso em: 10 out. 2019.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

IFTO. **Resolução n.º 81/2019/CONSUP/IFTO, de 18 de dezembro de 2019**. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2020-2024). Disponível em: http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/planos/pdi/pdi-ifto-2020-2024.pdf/view. Acesso em: 15 mar. 2021.

MEC/CNE. **Resolução CNE/CP n.º 01 de 17 de junho de 2004.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana

MEC/CNE. **Resolução CNE/CP N.º 1 de 30 de maio de 2012**. Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

MEC/CNE. **Parecer CNE/CP N.º 8 de 6 de março de 2012**. Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

MEC/SERES. **Artigo 99 da Portaria Seres/MEC n.º 23/2017**. Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.

MEC/INEP. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**.
Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância, 2017.

MEC/CNE. **Parecer CNE/CP n.º 7/2020, aprovado em 19 de maio de 2020**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei n.º 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

MEC/CNE. **Parecer CNE/CP n.º 17/2020, aprovado em 10 de novembro de 2020**. Reanálise do Parecer CNE/CP n.º 7, de 19 de maio de 2020, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei n.º 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

MEC/CNE. **Resolução CNE/CES n.º 3, de 2 de julho de 2007**. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**, 3 ed. Brasília/DF, 2016.

OLIVEIRA, T. J.; RODRIGUES, W.; SANTOS, N. **Mapeamento dos Arranjos Produtivos Locais no Estado do Tocantins**. ResearchGate, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/327939816_Mapeamento_dos_Arranjos_Produtivos_Locais_no_Estado_do_Tocantins. Acesso em: 10 out. 2020.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

APÊNDICE A – EMENTÁRIO

1º Período

Unidade Curricular:	Estatística				
Semestre:	1	**CH Presencial (h):**	66,7	**CH Teórica (%):**	100%
CH Total (h):	66,7	**CH Distância (h):**		**CH Prática (%):**	0

EMENTA

Estatística descritiva: Introdução à compreensão da estatística. Distribuição de Frequência. Tabulação de Dados. Apresentação Gráfica. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Introdução à Inferência Estatística. Fundamentos de análise combinatória. Conceito de probabilidade e seus teoremas fundamentais. Variáveis aleatórias. Distribuições de probabilidade. Coeficiente de Curtose. Correlação e Regressão Linear. Ajuste da Reta, Interpolação e Extrapolação. Distribuição de Poisson. Distribuição Hipergeométrica. Distribuição Normal

COMPETÊNCIAS

Elaborar e desenvolver projeto de pesquisa de mercado, e/ou experimental, na perspectiva de subsidiar o gestor, público ou privado, nas suas tomadas de decisões; bem como no desenvolvimento, e/ou na melhoria, de tecnologias na área de gestão e negócios, com intuito de contribuir na melhoria da qualidade de vida das pessoas. Entender os fundamentos da probabilidade e estatística como instrumentos da área de gestão de negócios, para a avaliação e análise de dados experimentais. Compreender o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculos de probabilidade para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística. Prosseguir os estudos em nível de pós-graduação em Logística ou áreas correlatas.

HABILIDADES

Analisar e interpretar dados estatísticos e a partir destes dados gerar informações relevantes à logística. Articular, tabular e discutir dados em equipe, com intuito de identificar prioridades. Analisar e correlacionar variáveis para identificar, possíveis, efeitos interativos entre elas, em busca de aperfeiçoar ativos financeiros, principalmente em tempos de crise econômica. Diagnosticar problemas empresariais e elaboração de estratégias para resolvê-las com ou sem o uso de softwares eletrônicos e planilhas eletrônicas. Ler e interpretar balanços, relatórios, documentos de controle interno institucional. Utilizar os métodos estatísticos para a tomada de decisões. Preparar dados para análise estatística. Elaborar e interpretar gráficos estatísticos nas organizações. Identificar aplicativos estatísticos para organizações. Identificar procedimentos para elaboração de gráficos estatísticos. Adquirir noções de estatística aplicada nas empresas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. **Estatística Aplicada à Administração e Economia.** 2ª ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007. HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 4ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. MARTINS, G. A. **Estatística geral e aplicada**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2006. STEVENSON, W. J. **Estatística Aplicada à Administração**. São Paulo: Harbra, 2001. STEVENSON, W.; TOLEDO, G. L.; OVALLE, I. I. **Estatística básica.** 2ª.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 459 p.
Complementar:	CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. 18ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 224p. FONSECA, J. S; MARTINS, G. A.; TOLEDO, G. L. **Estatística aplicada**. 2º. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

	MEYER, P. L. **Probabilidade: aplicações à estatística**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Gen., 2011 VIEIRA, S. **Elementos de estatística**. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 162p.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Gestão da Produção e Operações				
Semestre:	1º	**CH Presencial (h):**	66,7h	**CH Teórica (%):**	40%
CH Total (h):	66,7h	**CH Distância (h):**	0	**CH Prática (%):**	60%

EMENTA

Histórico. Conceitos e estrutura da administração de produção. Sistemas de produção. Planejamento e controle da produção. Desenvolvimento de novos produtos. Técnicas modernas de administração de produção. Manutenção industrial. Balanceamento da produção. Qualidade e produtividade. Modelos de qualidade. Competitividade. Projetos empresariais.

COMPETÊNCIAS

Conhecer a infraestrutura dos sistemas da Gestão da Produção e Operações. Selecionar Planejamento, Gestão e Controles da Produção para o atendimento das empresas de acordo com a realidade da cadeia produtiva em estudo. Conhecer as necessidades de serviços da Gestão da Produção e Operações para planejamento, operação e monitoração. Aplicar procedimentos adequados do Gerenciamento da Produção de e seus impactos e consequências nos processos produtivos e operacionalização dos serviços. Compreender os impactos ambientais ocasionados pela a implantação dos sistemas de Gerenciamento da Produção e Operações nas diversas linhas de Produção.

HABILIDADES

Identificar a importância de sistemas de Gestão Produção e Operações e suas influências na melhoria do desenvolvimento regional sustentável com foco na estratégia logística. Compreender o funcionamento de uma Gestão da Produção. Identificar as restrições e gargalos eminentes numa Gestão da Produção e Operações. Conhecer a realidade de funcionamento de um gerenciamento da produção de uma empresa do ramo logístico. Identificar o Gerenciamento da Produção dentro de um processo de produção simples e de um mais complexo. Auxiliar na elaboração de um Gerenciamento de produção de uma fábrica. Operar sistemas de auxílio nos processos produtivos. Identificar os aspectos e impactos causados na operacionalização de produção de um determinado produto.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	CHIAVENATO, I. **Planejamento e controle da produção.** São Paulo: Manole, 2008. GIANESI, I. G. N. M; CORRÊA, H. L.; CAON, M. **Planejamento, programação e controle da produção.** São Paulo: Atlas, 2007. LUSTOSA, L.; MESQUITA, M. A.; QUELHAS, O. **Planejamento e controle da produção.** Rio de Janeiro: Campus, 2008.
Complementar:	CONTADOR, J. C. (Coord.). **Gestão de operações:** a engenharia de produção a serviço da modernização da empresa. 3 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2010. CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração de produção e operações:** manufatura e serviços: uma abordagem estratégica 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012. JOHNSTON, R. CLARK, G. **Administração de operações de serviço.** São Paulo: Atlas, 2014. MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da Produção.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Informática Básica				
Semestre:	1º	**CH Presencial (h):**	66,7h	**CH Teórica (%):**	25%
CH Total (h):	66,7h	**CH Distância (h):**	0	**CH Prática (%):**	75%

EMENTA

Compreensão do funcionamento de um computador: origem, funcionamento, componentes básicos. Diferenciação e inter-relação entre hardware, sistema operacional e softwares/aplicativos. A Internet e sua aplicabilidade no mundo da pesquisa e do trabalho. Sistemas Distribuídos. Estudo de editor de textos através de suas características e formatações. Desenvolvimento de apresentações e técnicas apropriadas e elaboração de planilhas eletrônicas.

COMPETÊNCIAS

Identificar o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos; conhecer o funcionamento de sistemas operacionais; conhecer o funcionamento de editor de textos, planilha eletrônica, programa de apresentação e Internet.

HABILIDADES

Diagnosticar pequenos problemas de hardware; utilizar o sistema operacional e seus recursos básicos da rede (arquivos e impressoras); utilizar editor de textos (digitar, formatar, salvar/recuperar e imprimir) e planilha de cálculo, criar fórmulas, estruturar e formatar tabelas e gerar gráficos; utilizar internet via browser, realizar pesquisas e acessar webmail.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	ALVES, W. P. **Informática fundamental: introdução ao processamento de dados**. São Paulo: Érica, 2010. BORGES, K. N. R. **LibreOffice Para Leigos - Facilitando a vida no escritório.** 2011. [online]. Disponível em: www.viaebooks.com.br/informatica/libreoffice-para-leigos. Acesso em: 20 de maio de 2016. CAPRON, H. L. JOHNSON, J.A. **Introdução a Informática.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. VELLOSO, F.C. **Informática: conceitos básicos.** 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
Complementar:	MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. **Estudo dirigido de Microsoft Office Word 2010.** 1. ed. São Paulo: Érica, 2010. MANZANO, A.L. N. G. **Estudo dirigido de Microsoft Office Powerpoint 2010.** 1. ed. São Paulo: Érica, 2010. MANZANO, J. A. N. G.; MANZANO, A. L. N.G. **Estudo dirigido de Microsoft Office Excel 2010 Avançado.** Érica, 2010. COMER, D. E. **Redes de Computadores e Internet.** 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Inglês Técnico				
Semestre:	1	**CH Presencial (h):**	33,3	**CH Teórica (%):**	100%
CH Total (h):	33,3	**CH Distância (h):**	0	**CH Prática (%):**	0

EMENTA

Leitura instrumental, interpretação, fala e escrita de enunciados e textos de gêneros diversos, temas transversais (étnico-raciais e meio ambiente) e da área logística. Estudo linguístico, termos técnicos da área de logística.

COMPETÊNCIAS

Ler, compreender e interpretar os textos diversos instrucionais e científico-tecnológicos na área de interesse utilizando as técnicas de *skimming* e *scanning*. Identificar, ler e compreender termos e expressões técnicas, comunicações de variados gêneros textuais, textos que abordam temas transversais, temáticas étnico-raciais e socioambientais. Confrontar e refletir sobre as regras básicas gramaticais da língua inglesa necessárias à produção de textos simples de interesse.

HABILIDADES

Conhecer, interpretar e identificar elementos linguísticos em textos transversais, étnico-raciais, culturais e questões ambientais, na língua inglesa, de forma significativa e crítica. Desenvolver autonomia na busca de fontes bibliográficas em língua inglesa na área de logística. Utilizar as técnicas de *skimming* e *scanning*, elaborar apresentações e construções orais na/sobre textos de interesse em língua inglesa. Produzir instruções e enunciados simples na língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	MUNHOZ, R. **Inglês instrumental:** estratégias de leitura**.** Módulo 1. São Paulo. Texto Novo, 2000. MUNHOZ, R. **Inglês instrumental:** estratégias de leitura. Módulo II. São Paulo. Texto Novo, 2001. OXFORD DICTIONARY. **Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês.** Oxford University Press, 2009.
Complementar:	BERTIN, J. C. **O inglês no Transporte e na Logística.** São Paulo. Aduaneiras. 1998. GRUSSENDORF, M. **English for logistics.** Express series. Oxford. 2010. LOPES, C. **Inglês Instrumental:** leitura e compreensão de textos. Recife. Imprima, 2012 SANTOS. D. **Ensino de Língua Inglesa:** foco em estratégias. Barueri Disal, 2012. SCHUMACHER C.; BARUM, G. **Inglês para negócios**: vocabulário essencial e prático para uma comunicação eficaz. Rio de Janeiro. Elsevier, 2005. SCHUMACHER C. **Inglês para brasileiros nos negócios:** novas soluções simples e práticas para a comunicação empresarial. Rio de Janeiro. Elsevier, 2009. TORRES, N. **Gramática Prática da língua inglesa:** o inglês descomplicado. 10a Ed. reform. São Paulo. Saraiva, 2007.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Leitura e Produção de textos Técnicos				
Semestre:	1	**CH Presencial (h):**	33,33	**CH Teórica (%):**	100%
CH Total (h):	33,3	**CH Distância (h):**		**CH Prática (%):**	0

EMENTA

Língua e produção textual; conceito e implicações de letramento; a leitura para além da decodificação; competências de leitura; a prática da escrita; como tornar o estudo e a aprendizagem mais eficazes; gêneros textuais, a partir de textos que tenham enfoque em aspectos relacionados à nossa identidade cultural e linguística de matriz africana e indígena, além de temáticas étnico-raciais e socioambientais; produção de textos acadêmicos na perspectiva da metodologia científica e da análise de gêneros; redação empresarial.

COMPETÊNCIAS

Utilizar a leitura de forma estratégica para a construção do conhecimento. Compreender e assimilar textos acadêmicos e materiais técnicos. Produzir textos técnicos com rigor normativo e qualidade de escrita.

HABILIDADES

Praticar leitura de textos em múltiplos formatos. Extrair elementos importantes a partir da prática da leitura. Levantar aspectos importantes da cultura e tradições africanas e indígenas presentes na brasilidade. Discutir sistematicamente as relações étnico-raciais e da história e cultura africanas e afro-brasileiras. Sintetizar informações obtidas através da leitura de um texto científico-acadêmico. Produzir textos claros, objetivos e coesos. Estabelecer uma comunicação mais efetiva, com melhores resultados, seja no papel, na fala e em todos os aspectos da vida empresarial.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna**: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010. MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008. MARTINS, D. S. **Português instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. VAL, M. da G. C. **Redação e textualidade**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
Complementar:	ANDRADE, M. M. de. **Língua portuguesa**: noções básicas para cursos superiores. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. GOLD, M. **Redação empresarial**: escrevendo com sucesso na era da globalização. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010. FARACO, C. A. **Oficina de texto**. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. NEVES, M. H. de M. **Gramática de usos do português**. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2011.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Logística Empresarial				
Semestre:	1	**CH Presencial (h):**	66,7	**CH Teórica (%):**	100%
CH Total (h):	66,7	**CH Distância (h):**		**CH Prática (%):**	0

EMENTA

Evolução histórica, conceitos e missão da Logística; Atuação dos profissionais da Logística; Atividades logísticas. Introdução à Gestão da Cadeia de Suprimentos (Supply Chain Management). Logística integrada e relacionamentos na cadeia de suprimentos. Canais de distribuição, armazéns e centros de distribuição. Logística de serviço ao cliente (níveis de serviços). Administração de materiais e seus subsistemas. Introdução às tecnologias de apoio à Logística. Noções conceituais em Transportes. Logística Internacional. Logística reversa e sustentabilidade ambiental. Logística enxuta. Noções de Logística Humanitária e sua correlação com as políticas de Direitos Humanos. Ética profissional na Logística. Logística e relações étnico-raciais.

COMPETÊNCIAS

Compreender a importância da logística na estrutura organizacional e suas respectivas funções: aquisição, armazenamento, gerenciamento de estoques, processamento de pedidos, embalagem, transporte, etc. Ter o domínio de conhecimentos logísticos em seus aspectos conceituais e históricos, relacionando-os com os processos de inovação tecnológica na respectiva área de atuação profissional. Ter compreensão das diversas possibilidades de atuação dos profissionais da Logística, numa perspectiva técnica e humanística.

HABILIDADES

Ser capaz de diferenciar as atividades logísticas de outras atividades desenvolvidas no ambiente organizacional. Compreender o amplo campo de atuação dos profissionais da área de Logística. Conhecer os conceitos basilares para o prosseguimento dos estudos na área da Logística. Ser capaz de compreender as atividades primárias e de apoio à Logística. Discutir problemas básicos envolvendo a atuação logística, principalmente aquelas relacionadas às questões humanitárias e de Direitos Humanos. Conhecer os processos de distribuição, armazenagem e gestão de materiais. Conhecer as diversas áreas que compreendem as atividades logísticas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**/Logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. **Logística empresarial:** o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2010. NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Rio de janeiro: Elsevier, 2015.
Complementar:	ARBACHE, F. S.; SANTOS, A. G.; MONTENEGRO, C.; SALLES, W.. **Gestão de logística, distribuição e trade marketing**. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011. BERTAGLIA, P. R.. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. CAXITO, F. (Coord.). **Logística**: um enfoque prático. São Paulo: Saraiva, 2011. FIGUEIREDO, K. F.; FLEURY, P. F.; WANKE, P. **Logística da Cadeia de Suprimentos:** planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas, 2010. WANKE, P. **Estratégia logística em empresas brasileiras**: um enfoque em

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

	produtos acabados. São Paulo: Atlas, 2010.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Metodologia Científica				
Semestre:	1	**CH Presencial (h):**		**CH Teórica (%):**	100%
CH Total (h):	66,7	**CH Distância (h):**	66,7	**CH Prática (%):**	0

EMENTA

Ciência e conhecimento científico e empírico. Métodos científicos. Diretrizes metodológicas para a leitura, compreensão e documentação de textos. Elaboração de seminários. Trabalhos acadêmicos: monografia, dissertação, tese, artigo científico. Projetos de pesquisa. Tipos de pesquisa científica. Técnicas de documentação: fichamento, resumo, resenha e relatório de pesquisa. Ética na pesquisa

COMPETÊNCIAS

Dominar a produção científica em seus diferentes formatos, mobilizando instrumentos e métodos próprios da ciência, na construção e reconstrução de saberes necessários à vida acadêmica e social. Mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes com vistas à organização da vida acadêmica.

HABILIDADES

Elaborar projetos de pesquisa. Analisar e elaborar textos técnico/científicos. Planejar trabalhos de conclusão de curso. Dominar normas da ABNT e utilizá-las na construção do conhecimento científico.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, análise e interpretação de dados.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
Complementar:	ESTRELA, C. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2005. GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

2º Período

Unidade Curricular:	Administração de Materiais				
Semestre:	2º	**CH Presencial (h):**	66,7	**CH Teórica (%):**	40%
CH Total (h):	66,7	**CH Distância (h):**		**CH Prática (%):**	60%

EMENTA

Na Gestão de Estoque pretende-se conhecer os conceitos, finalidades e propósitos dos estoques. As políticas de estoques. Custos de Estoques. Previsão de Estoques e Demanda e tipos de Demandas. Avaliação e Dimensionamento dos Estoques. Técnicas de planejamento aplicadas à gestão dos estoques. Inventário em Estoques. Controle e acuracidade nos estoques. Armazenagem: introdução, princípios básicos. Funções de armazenagem, tipos de Armazéns existentes. Otimização de espaços existentes, Equipamentos para movimentação de materiais. Sistema de armazenagem.

COMPETÊNCIAS

Aprender um conjunto de técnicas que permitam melhorar a eficiência na Gestão dos Estoques e Armazéns. Planejar e optar pela melhor técnica de estocagem e manuseio de materiais, e configuração das instalações de Armazéns em Geral. Ter capacidade para definir o layout dos depósitos. Ter noção dos custos de toda a armazenagem (recebimento, armazenagem e abastecimento). Saber técnicas de Picking; pedidos e entregas. Ter capacidade de planejar a armazenagem de materiais com menor custo possível nas organizações em suas operações a níveis de serviços altos.

HABILIDADES

Compreender os conceitos básicos da Gestão de Estoque e sua aplicabilidade na atividade logística das organizações. Compreender os aspectos financeiros relacionados a estoques. Analisar as implicações na imobilização do capital de giro das empresas. Identificar e compreender, contextualizar a prática e os conceitos básicos da Gestão de Estoque nas atuais disputas de mercado. Coletar e interpretar as informações referentes à Gestão de Estoque, utilizando-as como subsídio para as decisões das atividades das organizações privadas e públicas. Compreender a organização e o fluxo da Gestão de Estoque na cadeia logística através dos principais processos de gerenciamento, envolvendo o fluxo de produtos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	ACCIOLY, F. **Gestão de Estoque**. São Paulo: FGV 2008. DIAS, M. A. **Administração de Materiais: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 1993. MOURA, C. E. **Gestão de estoques e monitoramento na cadeia**. São Paulo: Ciência Moderna, 2004.
Complementar:	CHING, H. Y. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**: Supply Chain. São Paulo: Atlas, 1999. GASNIER, D. G. et. al. **Gestão de estoques e suprimentos na cadeia de abastecimento**, São Paulo: IMAM, 2007. GONÇALVES, P. S.. **Administração de Materiais**. 3 ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. MOREIRA, D. A. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Cengage Learning 2011. WANKE, P. **Gestão de estoques na cadeia de suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2008.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Gestão de Compras				
Semestre:	2º	**CH Presencial (h):**	33,3	**CH Teórica (%):**	100%
CH Total (h):	33,3	**CH Distância (h):**	0	**CH Prática (%):**	0

EMENTA

Introdução às compras e gerência de fornecimento. Organização de compras. Estrutura de compras. Procedimentos de compras. Equipes multifuncionais. Interação com outras funções na empresa. Estratégia de compras. Desenvolvimento de estratégias de compras. Questões de implementação de estratégias de compras. Decisões de terceirização. Parcerias. Gerência de fornecedores. Ferramentas e técnicas de apoio à atividade de compras. Compras e o comércio eletrônico. Questões de negociação. Tendências futuras.

COMPETÊNCIAS

Compreender a importância em associar, vincular e integrar as atividades do setor de compras às atividades desenvolvidas por outros setores das organizações. Analisar e estabelecer relações com pontos da cadeia de fornecedores que merecem atenção especial e devem ser fortalecidas, melhorando o aproveitamento dessa atividade. Reconhecer a importância do setor de compras como um diferencial competitivo para as organizações, em detrimento da ideia de que este setor seja um centro de custos. Formular hipóteses e propor soluções a partir dos conhecimentos das ferramentas de gestão da cadeia de fornecedores.

HABILIDADES

Aplicar as ferramentas de gestão de fornecedores. Apresentar soluções para situações problemas apresentados. Identificar atividades de outros setores que devem ser integradas às atividades do setor de compras. Organizar ações que visem à compreensão de outros setores da importância das atividades do setor de compras, bem como a integração desses departamentos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	BAILY, P.; FARMER, D.; JESSOP, D.; JONES, D. **Compras: princípios e administração**. São Paulo: Atlas, 2011. GAITHER, N. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. PIRES, S. R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos: Supply Chain Management: conceitos, estratégias, práticas e casos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
Complementar:	ARNOLD, J. R. T. **Administração de materiais: uma introdução**. São Paulo: Atlas, 2012. ARKADER, R. (organizadora). **Compras e gerência de fornecimento no Brasil**. Rio de Janeiro: Mauad, 2004. CALIXTO, F. de A. **Logística: um enfoque prático**. São Paulo: Saraiva, 2011. CAVANHA FILHO, A. O. **Estratégias de compras**. Rio de Janeiro: Ciência moderna, 2006. CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Informática Aplicada				
Semestre:	2º	**CH Presencial (h):**	66,7h	**CH Teórica (%):**	25%
CH Total (h):	66,7h	**CH Distância (h):**	0	**CH Prática (%):**	75%

EMENTA

Conhecimento e operacionalização dos softwares voltados para o ambiente logístico dentro das organizações. Fundamentos de sistemas de informação (SI). Tipos fundamentais de SI. Tecnologia de Sistemas de Informação. Sistemas de informação e gerenciamento de cadeias de suprimento. Gerenciamento estratégico da informação. Criação de um sistema de informação. Integração de processos logísticos e tecnologia de informação. Informação e cultura nas empresas. Arquitetura de sistemas de informações logísticos. Tecnologia de informação disponível: ERP, APS, E-business. Planejamento e implantação de sistemas logísticos. Comércio eletrônico. Internet, Intranet e Data Mining e Data Warehousing.

COMPETÊNCIAS

Conhecer as funcionalidades de um sistema de informação. Conhecer a tipologia e tarefas de um Sistema de Informação.

HABILIDADES

Diferenciar informação estruturada, não-estruturada e semiestruturada. Identificar modelos de recuperação de informação. Utilizar sistema de informação para gerenciamento e administração

BIBLIOGRAFIA

Básica:	AUDY, J. L. N.; ANDRADE, G. K..; CIDRAL, A. **Fundamentos de sistemas de informação.** Porto Alegre: Bookman, 2005. REZENDE, D. A.. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013. SANTOS, A. A.. **Informática na empresa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
Complementar:	CASSARRO, A. C.. **Sistemas de informações para tomadas de decisões.** 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. CÔRTES, P. L.. **Administração de sistemas de informação.** São Paulo: Saraiva, 2008. LAUDON, K.C.; LAUDON J.P. **Sistemas de informação gerenciais.** 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. VIEIRA, M. F.. **Gerenciamento de projetos de tecnologia da informação.** 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Legislação Aplicada				
Semestre:	3º	**CH Presencial (h):**	66,7h	**CH Teórica (%):**	100%
CH Total (h):	66,7h	**CH Distância (h):**	0	**CH Prática (%):**	0
EMENTA					
Introdução ao Direito. Direito empresarial. Empresa. Sociedade Empresária. Direito Tributário. Tributo. Sistema Constitucional Tributário. Competência e Elementos da Obrigação tributária. Tributos Logísticos. Direitos humanos.					
COMPETÊNCIAS					
Conhecer e compreender os institutos, normas e prescrições elementares do Direito Empresarial e Tributário e suas implicações nas operações logísticas.					
HABILIDADES					
Identificar e aplicar no ambiente organizacional o regime jurídico tributário aplicável às operações logísticas. Saber distinguir os elementos constitutivos da matéria tributável em documentos fiscais logísticos.					
BIBLIOGRAFIA					
Básica:	LUCIANO, A. **Direito Tributário Brasileiro**. 23 ed. São Paulo: Saraiva, 2019. MAMEDE, G. **Manual de Direito Empresarial**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2020. SABBAG, E. de M. **Manual de Direito Tributário**. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2020.				
Complementar:	CARVALHO, P.B. **Curso Direito Tributário**. 30 ed. São Paulo: Saraiva, 2019. COELHO, F. U. **Novo Manual de Direito Comercial - direito de empresa**. 31 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2020. MACHADO, H. B. **Curso de Direito Tributário**. 40. ed. São Paulo: Malheiros, 2019. MAMEDE, G. **Direito Empresarial Brasileiro: Direito Societário: Sociedades Simples e Empresárias**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018. TOMAZETTE, M. **Curso de Direito Empresarial: Teoria Geral e Direito Societário**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2020.				

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Marketing				
Semestre:	2º	**CH Presencial (h):**	33,3	**CH Teórica (%):**	100%
CH Total (h):	33,3	**CH Distância (h):**	0	**CH Prática (%):**	0

EMENTA

Evolução do conceito de marketing. O processo de marketing e o composto de marketing. O processo de criação de valor para o cliente. O ambiente de marketing e suas variáveis. Administração das informações de marketing. Mercados consumidores, mercados organizacionais, comportamento do consumidor e comportamento de compra organizacional. Segmentação e posicionamento de mercado. Estratégias de distribuição. Marketing Digital.

COMPETÊNCIAS

Compreender a evolução do marketing, suas aplicações e o ambiente de marketing. Analisar o ambiente de mercado, suas forças e o impacto das variáveis socioambientais. Entender o composto mercadológico, o comportamento do mercado consumidor e mercado organizacional. Reconhecer a importância da coleta e gestão de informação para gestão estratégica de marketing. Entender sobre o processo de criação de valor cliente e sobre estratégias empregadas na distribuição (canais de marketing).

HABILIDADES

Identificar segmentos de mercado e estratégias de posicionamento. Coletar dados por meio da pesquisa de marketing que oriente os planos organizacionais. Empregar técnicas de administração de marketing que considere as variáveis socioambientais. Identificar e desenvolver estratégias de marketing tanto em ambientes físicos como em meios digitais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing.** 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. KOTLER, P; ARMSTRONG. G. **Princípios de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. LAS CASAS, A. L. **Administração de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
Complementar:	AAKER, D. A.; KUMAR, V.; DAY, G. S. **Pesquisa de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. COBRA, M. **Marketing básico.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. MATTAR, F. N.; OLIVEIRA, B.; MOTTA, S. **Pesquisa de marketing:** metodologia, planejamento, execução e análise. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. ROCHA, A; CHRISTENSEN, C. **Marketing:** teoria e prática no Brasil. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. ROSENBLOOM, B. **Canais de marketing**: uma visão gerencial. São Paulo: Atlas, 2014

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Planejamento e Controle da Produção				
Semestre:	2	**CH Presencial (h):**	66,7	**CH Teórica (%):**	100%
CH Total (h):	66,7	**CH Distância (h):**	0	**CH Prática (%):**	0

EMENTA

Conceitos, pré-requisitos, funções de apoio, estrutura e procedimento operacional. O plano mestre de produção. Planejamento e controle. Planejamento da capacidade. Filosofia do gerenciamento da produção. Tipos básicos de sistemas de produção. Mecanismos básicos da gestão da produção. Programação com capacidade infinita: MRP e CRP. Programação com capacidade finita: OPT e Teoria das Restrições. Regulagem da produção: sincronização da produção e sistema Kanban.

COMPETÊNCIAS

Conhecer a infraestrutura dos sistemas de Planejamento e Controle da Produção. Selecionar Planejamento e Controles da Produção para o atendimento das empresas de acordo com a realidade da cadeia produtiva em estudo. Conhecer as necessidades de serviços do Planejamento e Controle da Produção para planejamento, operação e monitoração. Aplicar procedimentos adequados do Planejamento e Controles da Produção de e seus impactos e consequências nos processos produtivos. Compreender os impactos ambientais ocasionados pela a implantação dos sistemas de Planejamento e Controle da Produção nas diversas cadeias produtivas.

HABILIDADES

Identificar a importância de sistemas do Planejamento e Controle da Produção no desenvolvimento regional sustentável com foco na estratégia logística. Compreender o funcionamento de uma cadeia de produção. Identificar as restrições e gargalos apostos no Planejamento e Controle da Produção. Conhecer a realidade de funcionamento de uma cadeia de produção. Identificar o Planejamento e Controle da Produção dentro de um processo de Produção. Auxilia na elaboração de um planejamento e controle de produção de uma fábrica. Operar sistemas de auxílio nos processos produtivos. Identificar os aspectos e impactos causados na operacionalização de produção de um determinado produto.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	CHIAVENATO, I. **Planejamento e controle da produção.** São Paulo: Manole, 2008. CORRÊA, L. H; GIANESI, I. G. N. **Planejamento, programação e controle da produção:** MRP II / ERP: conceitos, uso e implantação, base para SAP, Oracle Applications e outros softwares integrados à gestão 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. GIANESI, I. G. N. M; CORRÊA, H. L.; CAON, Mauro. **Planejamento, programação e controle da produção.** São Paulo: Atlas, 2007. LUSTOSA, L.; MESQUITA, M. A.; QUELHAS, O. **Planejamento e controle da produção.** Rio de Janeiro: Campus, 2008.
Complementar:	CONTADOR, J. C. (Coord.). **Gestão de operações:** a engenharia de produção a serviço da modernização da empresa. 3 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2010. CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração de produção e operações:** manufatura e serviços: uma abordagem estratégica 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012. JOHNSTON, R. CLARK, G. **Administração de operações de serviço.** São Paulo: Atlas, 2014. MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da Produção.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

	SLACK, N. **Administração da produção.** 3.ed.São Paulo: Atlas, 2009.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Transporte I				
Semestre:	2º	**CH Presencial (h):**	0	**CH Teórica (%):**	100%
CH Total (h):	66,7h	**CH Distância (h):**	66,7h	**CH Prática (%):**	0

EMENTA

Breve histórico do transporte. Geopolítica dos transportes. Conceitos básicos (relacionados) ao transporte. Transporte rodoviário. Transporte ferroviário. Transporte fluviolacustre. Transporte marítimo. Transporte aéreo. Transporte dutoviário. Transporte intermodal. Transporte multimodal. Órgãos reguladores e documentos de transporte. Preparação e movimentação de carga. Procedimentos adequados para transportes de cargas perigosas. Transporte de passageiros. Estudo e diagnóstico do impacto das atividades do setor de transportes no meio ambiente.

COMPETÊNCIAS

Conhecer a infraestrutura dos sistemas de transporte. Selecionar o modal de transporte para o atendimento dos usuários de acordo com as especificidades da carga. Conhecer as necessidades de serviços de transporte para planejamento, operação e monitoração. Introduzir os conceitos de intermodalidade e multimodalidade. Discutir sobre os órgãos reguladores e documentos de transporte. Aplicar procedimentos adequados para transportes de cargas perigosas e suas consequências. Conhecer os modos de transporte nas cidades, visando a otimização da mobilidade urbana. Identificar os impactos ambientais ocasionados pela a implantação de um sistema de transporte.

HABILIDADES

Identificar a importância de sistemas de transporte no desenvolvimento econômico. Compreender o funcionamento do sistema de transportes. Conhecer a situação atual da infraestrutura de transporte. Compreender as principais características dos diferentes tipos de modal e da intermodalidade. Pesquisar e propor soluções na área de transportes. Identificar as restrições geográficas que afetam o planejamento do transporte urbano e de cargas. Avaliar sistemas de transporte nos aspectos relacionados à eficiência, eficácia e mobilidade. Compreender os aspectos e impactos ambientais dos sistemas de transporte.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial.** 5 ed. Porto Alegre. Bookman, 2006. POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. CHING, H. Y. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply Chain**. 4 ed. São Paulo. Atlas,2010
Complementar:	BALLOU, R. H. **Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo. Atlas,2015. BOWERSOX, D.; CLOSS, D.; COOPER, M. B. **Gestão logística de cadeia de suprimentos.** São Paulo: Bookman, 2006. CAIXETA-FILHO, J. V.; MARTINS, R. S. (organizadores**). Gestão logística do transporte de cargas.** São Paulo: Atlas, 2012. DONATO, V.. **Logística verde: uma abordagem sócio-ambiental**. Rio de Janeiro: Ciência moderna, 2008. RUSSO, C. P.. **Armazenagem, controle e distribuição.** 20. ed. Curitiba: Ibpex, 2009 TAYLOR, D. A. **Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial**. São

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

	Paulo. Pearson.2006. KEEDI, S. **Transportes, unitização e seguros internacionais de cargas: prática e exercícios**. 4. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2008**.**

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

3º Período

Unidade Curricular:	Atividade de Extensão I				
Semestre:	3º	**CH Presencial (h):**	66,7	**CH Extensão (%):**	100%
CH Total (h):	66,7	**CH Distância (h):**	0	**CH Prática (%):**	0
EMENTA					
Planejar e implementar o evento semana acadêmica do curso, e/ou demais atividades de extensão como: programas; projetos; cursos e prestação de serviços					
COMPETÊNCIAS					
Desenvolver eventos e demais atividades relacionadas à extensão, que possam envolver o grupo discente na prática de ações que tragam benefícios à comunidade, com tema relacionado à logística sob a orientação de um ou mais docentes do curso.					
HABILIDADES					
Aproximar os discentes da comunidade externa.					
BIBLIOGRAFIA					
Básica:	Serão definidas no plano de ensino docente, em razão da flexibilidade dos programas e projetos a serem executados semestralmente.				
Complementar:	Serão definidas no plano de ensino docente, em razão da flexibilidade dos programas e projetos a serem executados semestralmente.				

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Empreendedorismo				
Semestre:	3	**CH Presencial (h):**	0	**CH Teórica (%):**	100%
CH Total (h):	33,3	**CH Distância (h):**	33,3	**CH Prática (%):**	0

EMENTA

Empreendedorismo e o empreendedor: conceitos e definições. Panorama do empreendedorismo no Brasil. Tipos de empreendedorismo. O processo empreendedor. Startups. Construção da visão de negócio – trabalhando a ideia. Identificação de oportunidades. A inovação e os modelos de negócios. Elaboração de um plano de negócio simplificado que seja sustentável ambiental e financeiramente. Análise de indicadores de viabilidade financeira. Apresentação do negócio.

COMPETÊNCIAS

Compreender o processo empreendedor e suas etapas. Analisar o mercado e identificar oportunidades de negócios lucrativos e de empreendimentos que minimizem problemas socioambientais. Detectar nichos de mercados com potencial de rentabilidade. Propor produtos, serviços e modelos de negócios inovadores e pautados na sustentabilidade socioambiental.

HABILIDADES

Utilizar técnicas e ferramentas em equipe para construção de modelos de negócios. Elaborar planos de negócios com a definição da missão, visão e valores socioambientais. Analisar os indicadores de viabilidade financeira do negócio. Apresentar modelos de negócios em ambientes empresariais e em competições empreendedoras.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

DORNELAS, J**. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios.** 7. ed. São Paulo: Empreende, 2018.

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor:** práticas e princípios. São Paulo: Cengage Learning: 2011.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo.** 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

Complementar:

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. 4 ed. Barueri-SP: Manole, 2012.

DORNELAS, J. **Plano de negócios:** o passo a passo para você planejar e criar um negócio de sucesso. 2. ed. São Paulo: Empreende, 2016.

MATTAR, F. N.; OLIVEIRA, B.; MOTTA, S. **Pesquisa de marketing**: metodologia, planejamento, execução e análise. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business model generation** - inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

RIES, E. **A startup enxuta**: como usar a inovação contínua para criar negócios radicalmente bem-sucedidos. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Gestão da Cadeia de Suprimentos				
Semestre:	3º	**CH Presencial (h):**	66,7h	**CH Teórica (%):**	40%
CH Total (h):	66,7h	**CH Distância (h):**	0	**CH Prática (%):**	60%

EMENTA

A disciplina apresentará os conceitos de cadeia de suprimentos, processos estratégicos para gerenciar a relação com os fornecedores no setor primário, secundário e terciário. A Logística Empresarial na Gestão da cadeia de Suprimentos, a importância do relacionamento com seus canais de distribuição, entender a cadeia de abastecimento integrada, as organizações que compõem o processo da cadeia de Suprimento, Processos da Cadeia de Abastecimento, os pilares da resposta eficiente ao consumidor, Entender como a estrutura de transporte e movimentação afetam a cadeia de abastecimento. Administração dos estoques na cadeia de abastecimento e as tecnologias de informação envolvidas na Gestão da Cadeia de Abastecimento.

COMPETÊNCIAS

Compreender o processo teórico da gestão de suprimentos. Caracterizar o papel do estoque na cadeia de suprimentos. Utilizar ferramentas teóricas de reconhecimento, implantação e gerenciamento de uma Cadeia de Suprimentos. Compreender a Cadeia de Suprimento e todas as interações existentes entre os diversos estágios desta Cadeia, bem como a importância dos principais aspectos logísticos. Compreender a integração dos processos logísticos e os conceitos da cadeia de suprimentos.

HABILIDADES

Estimular a compreensão dos conceitos básicos da Gestão da Cadeia de Suprimentos. Estudar os fatores que influenciam a Gestão da Cadeia de Suprimentos e o desenvolvimento da gestão. Estudar os fundamentos teóricos de movimentação de suprimentos nas organizações e em toda a cadeia do início da produção a venda. Identificar problemas relativos à Gestão da Cadeia de Suprimentos local e regional. Observar o fluxo de suprimentos dentro de um sistema de Cadeia de Suprimentos; compreender a organização, a composição e coordenação da cadeia de abastecimento, interna e externa.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial**. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. BERTAGLIA, P. R. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2003. PIRES, S. R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos** (SUPPLY CHAIN MANAGEMENT): conceitos, estratégias, práticas e casos. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.
Complementar:	BALLOU, R. H. **Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física.** São Paulo: Atlas, 2015. BOWERSOX & CLOSS D. J. **Logística Empresarial; o processo de integração da cadeia de suprimento**. São Paulo: Atlas, 2001. FIGUEIREDO, K. F., et. Al. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e recursos.** São Paulo: Atlas, 2010. FIGUEIREDO, K. F.. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos**. São Paulo: Atlas, 2010. – (coleção Coppead de Administração) WANKE, P. **Gestão de estoques na cadeia de suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2008.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Gestão de Custos em Logística				
Semestre:	3º	**CH Presencial (h):**	66,7h	**CH Teórica (%):**	40%
CH Total (h):	66,7h	**CH Distância (h):**	0	**CH Prática (%):**	60%

EMENTA

Conceitos inerentes à gestão dos custos logísticos, Custos de armazenagem e movimentação, Custos de Transportes, Custos de embalagem, Custos de manutenção de inventário, Custos de TI, Custos tributários, Custos decorrentes de lotes, Custos decorrentes de nível de serviço, Custos associados aos processos logísticos, Apuração do custo logístico total. Custeio Baseado em Atividades - ABC aplicado à logística.

COMPETÊNCIAS

Entender as situações onde possa aplicar os conceitos e técnicas de gestão de custos como base para tomada de decisões no processo logístico. Compreender a estrutura de custos e o impacto no desempenho das operações logísticas. Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, introduzir modificações no processo logístico.

HABILIDADES

Entender o desempenho da empresa e a eficiência operacional dos processos logísticos. Identificar os riscos associados às decisões de estrutura de custos. Tomar decisões relacionadas a precificação e custos de atividades na logística empresarial.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Gestão de Custos e Formação de Preços:** com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. FARIA, A. C.; COSTA, M. F. G. **Gestão de Custos Logísticos.** São Paulo: Atlas, 2011. MARTINS, E. **Contabilidade de Custos,** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
Complementar:	BORNIA, A. C. **Análise Gerencial de Custos:** Aplicação em Empresas Modernas, 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. LEONE, G. S. G. **Curso de contabilidade de custos**: contém critério do custeio ABC. 4. ed. São Paulo, Atlas, 2010. PADOVEZE, C. L. **Custo e Preços de Serviços:** Logística, Hospitais, Transporte, Hotelaria, Mão de Obra. São Paulo: Atlas, 2013. SANTOS, J. J. **Manual de Contabilidade e Análise de Custos.** 7 ed. São Paulo, Atlas, 2017. SILVA, R. N. S. **Gestão de custos**: contabilidade, controle e análise. São Paulo: Atlas, 2010.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Pesquisa Operacional				
Semestre:	3º	**CH Presencial (h):**	66,7h	**CH Teórica (%):**	25%
CH Total (h):	66,7h	**CH Distância (h):**	0	**CH Prática (%):**	75%

EMENTA

Introdução à pesquisa operacional; introdução à modelagem matemática em planilhas eletrônicas; programação linear e o método simplex; utilização de planilhas eletrônicas como ferramentas de apoio à decisão; aplicações reais: discussão de problemas aplicados à programação linear nas áreas de logística, produção, finanças, recursos humanos e marketing; programação Inteira e problemas em redes.

COMPETÊNCIAS

Identificar e modelar problemas reais e criar modelos determinísticos de apoio ao processo de tomada de decisão.

HABILIDADES

Aplicar ferramentas e técnicas quantitativas no processo de tomada de decisão para solução de problemas logísticos. Converter dados em informações significativas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	ANDRADE, E. L. de. **Introdução à pesquisa operacional:** métodos e modelos para análise de decisões. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. LACHTERMACHER, G. **Pesquisa operacional na tomada de decisões:** modelagem em Excel. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016. MOREIRA, D. A. **Pesquisa operacional:** curso introdutório. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
Complementar:	BOUZADA, M. A. C. **Métodos quantitativos aplicados a casos reais.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. CORRAR, L.; THEÓPHILO, C. R. (Colab.). **Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração:** contabilometria. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. DORNIER, P.; ERNST, R.; FENDER, M.; KOUVELIS, P. **Logística e operações globais:** texto e casos. São Paulo: Atlas, 2010. MARTEL, A.; VIEIRA, D. R. **Análise e projeto de redes logísticas.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. PASSOS, E. J. P. F. dos. **Programação linear como instrumento da pesquisa operacional.** São Paulo: Atlas, 2008. WANKE, P. F.; MONTEBELLE J. E. J.; TARDELLI, R. V. I**ntrodução ao planejamento de redes logísticas:** aplicações em AIMMS (*optimization software for operations research applications*). São Paulo: Atlas, 2009.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Transporte II				
Semestre:	3º	**CH Presencial (h):**	0	**CH Teórica (%):**	75%
CH Total (h):	66,7h	**CH Distância (h):**	66,7h	**CH Prática (%):**	25%

EMENTA

Transporte e sua influência no sistema logístico. Características dos custos do transporte. Roteirização e programação dos veículos. Canais de distribuição: Conceituação, tipos e funções. Propriedades dos canais de distribuição. Componentes do sistema de distribuição. Instituições de canais de distribuição. O papel do transporte e da distribuição na cadeia de valor da organização. Operadores logísticos. Definições, finalidades, classificação e características de embalagens. Embalagem para o consumidor (ênfase em Marketing). Embalagem industrial (ênfase em Logística). Proteção contra avarias. Unitização. Embalagens sustentáveis.

COMPETÊNCIAS

Identificar a importância do transporte no sistema logístico. Auxiliar na elaboração da roteirização e na programação de frotas. Operar sistemas de roteirização e rastreadores**.** Desenvolver uma visão global e específica de todos os canais de distribuição que envolvem a empresa. Identificar o papel dos canais de distribuição na gestão estratégica. Identificar e analisar os canais de distribuição nacional e internacional. Conhecer os diferentes canais de distribuição. Compreender os conceitos e características das embalagens. Identificar os principais tipos de materiais e processos utilizados em embalagens. Compreender o papel da embalagem nos processos de marketing e logísticos. Compreender os fatores ambientais relacionados com a embalagem.

HABILIDADES

Apresentar os principais aspectos do transporte no sistema logístico. Conhecer as tecnologias aplicadas às operações de transporte (equipamentos, rastreamento, monitoramento e roteirização). Identificar os custos do transporte. Aplicar os conceitos e princípios das operações de distribuição. Selecionar os canais de distribuição adequados aos diversos tipos de atividades. Identificar os diversos níveis dos canais de distribuição. Perceber o fluxo de suprimentos externo dentro de um sistema de distribuição. Planejar e coordenar projetos de otimização na área de distribuição e transporte. Estabelecer a importância da embalagem no contexto do transporte, distribuição e consumo. Reconhecer a embalagem em uma visão sistêmica, e que tem papel fundamental para existência do produto, quer sob seus aspectos físicos como os de identificação com a marca e o público alvo.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	ARBACHE, F. S. **Gestão de Logística, distribuição e trade marketing**. 4ª ed. Rio de Janeiro. Editora FGV, 2011. BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5 ed. Porto Alegre. Bookman, 2006. BALLOU, R. H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
Complementar:	CLOSS, D. J.; BOWERSOX, D. J. **Logística Empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. São Paulo: Atlas, 2004. CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento na cadeia de suprimentos.** São Paulo: Pioneira, 2007. DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. FIGUEIREDO, K. F. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos**. São Paulo: Atlas, 2010.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

	NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Rio de Janeiro: Campus, 2007. PEREIRA, A. L.; BOECHAT, C. B.; TADEU, H. F. B.; SILVA, J. T. M.; CAMPOS, P. M. S. **Logística reversa e sustentabilidade.** São Paulo: Cengage Learning, 2012. RUSSO, C. P. **Armazenagem, controle e distribuição.** Clovis Pires Russo – Curitiba: Ibpex, 2009. WANKE, P. F. **Estratégia logística em empresas brasileiras: um enfoque em produtos acabados.** São Paulo: Atlas, 2010

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

4º Período

Unidade Curricular:	Atividade de Extensão II				
Semestre:	4º	**CH Presencial (h):**	66,7	**CH Extensão (%):**	100%
CH Total (h):	66,7h	**CH Distância (h):**	0	**CH Prática (%):**	0
EMENTA					
Planejar e implementar o evento Simpósio de Logística - SILOG, e/ou demais atividades de extensão como: programas; projetos; cursos e prestação de serviços					
COMPETÊNCIAS					
Desenvolver eventos e demais atividades relacionadas à extensão, que possam envolver o grupo discente na prática de ações que tragam benefícios à comunidade, com tema relacionado à logística sob a orientação de um ou mais docentes do curso.					
HABILIDADES					
Aproximar os discentes e instituição da comunidade externa.					
BIBLIOGRAFIA					
Básica:	Serão definidas no plano de ensino docente, em razão da flexibilidade dos programas e projetos a serem executados semestralmente.				
Complementar:	Serão definidas no plano de ensino docente, em razão da flexibilidade dos programas e projetos a serem executados semestralmente.				

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Gestão da Qualidade				
Semestre:	4º	**CH Presencial (h):**	66,7h	**CH Teórica (%):**	100%
CH Total (h):	66,7h	**CH Distância (h):**	0	**CH Prática (%):**	

EMENTA

A evolução da qualidade. Qualidade de produto. Fundamentos da produtividade. Planejamento da produtividade com as ferramentas gerenciais. Qualidade de serviço. Gestão da Qualidade Total (TQM). Reengenharia. Criatividade. Estratégias para a Qualidade Total: orientada para o cliente; contínua; participativa. Os conceitos de cliente interno e externo. Estratégias de aprimoramento contínuo. O cenário nacional da qualidade.

COMPETÊNCIAS

Capacidade para analisar o mercado competitivo. Atuar como agente de mudança na cultura organizacional e nas estratégias, estabelecendo a qualidade como fator chave de sucesso nas organizações. Criar ou definir estratégias que viabilizem a implementação da qualidade. Definir métodos de padrões de qualidade. Capacidade para identificar gaps de produção. Implementar e administrar os requisitos das normas de gestão de qualidade.

HABILIDADES

Contextualizar a gestão da qualidade. Conhecer e aplicar as ferramentas da qualidade. Apresentar as características dos Gurus da Qualidade. Conhecer e interpretar as normas da série ISO 9000/ISO 9001. Estudar e aplicar as diversas técnicas da qualidade estudadas no âmbito da disciplina e das pesquisas pertinentes. Disseminar conhecimentos sobre os modelos de gestão, que incorpore a cultura da qualidade como filosofia organizacional. Implementar a Gestão da Qualidade Total. Estudar o Gerenciamento das diretrizes e da Rotina, e propor as mudanças necessárias dentro do conceito contemporâneo de Qualidade. Conhecer e implementar as técnicas de auditoria e plano de ação, voltados para a gestão da qualidade. Conhecer a gestão por processos e os princípios do Benchmarking, indicadores de desempenho, processo de melhoria contínua e de análise de valor.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	ARAÚJO, L. C. G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**: volume 1: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011. CARVALHO, M. M. de. PALADINI. E. P. **Gestão da qualidade**: teoria e casos. Rio de Janeiro: Elsevier: ABEPRO, 2012. VIEIRA FILHO, G. **Gestão da qualidade total**: uma abordagem prática. 3 ed. Campinas: Alínea, 2010.
Complementar:	CAMPOS, V. F. **TQC**: controle da qualidade total no estilo japonês. 9 ed. Nova Lima: Falconi, 2014. MAXIMIANO, A. C. A. **Gerência de trabalho de equipe.** São Paulo: Pioneira, 2003. PALADINI, E. P. **Avaliação estratégica da qualidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011. RANGEL, A. **Momento da qualidade.** São Paulo: Atlas, 1995. RODRIGUES, S. B. (Org.). **Competitividade, alianças estratégicas e gerência internacional.** São Paulo: Atlas, 1999.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Gestão de Pessoas				
Semestre:	4º	**CH Presencial (h):**	33,3	**CH Teórica (%):**	100%
CH Total (h):	33,3	**CH Distância (h):**	0	**CH Prática (%):**	

EMENTA

Gestão de pessoas em ambiente de mudanças; Trabalho como fator motivacional; Trabalho em equipe; Processos de captação de talentos; Universidade corporativa; Gerência do conhecimento e de competências, considerando as especificidades da logística; Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

COMPETÊNCIAS

Compreender que as competências comportamentais são tão importantes quanto às técnicas e identificar quais delas são mais valorizadas no mundo corporativo; Desenvolver ferramentas que permitem identificar perfis requeridos para determinadas funções bem como simulações e dinâmicas com o objetivo de selecionar pessoas nas empresas; Desenvolver programas de seleção de pessoas que contemplem as necessidades corporativas bem como as diversidades Étnico-Raciais; Elaborar planos de carreiras que atendam ao desenvolvimento das atividades laborais e ao mesmo tempo preserve o bem-estar e os direitos básicos da pessoa humana.

HABILIDADES

Aplicar dinâmicas que visam selecionar pessoas para as empresas e ainda identificar quais perfis estão alinhados ao requerido para o cargo a ser preenchido; organizar as pessoas nas devidas funções conforme as técnicas de gestão por competências; identificar os fatores motivacionais conforme os contextos diversos, bem como implementá-los.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	BECKER, B. E. **Gestão estratégica de pessoas com scorecard**: interligando pessoas, estratégia e performance. Rio de Janeiro: Campus, 2001. DRUCKER, P. F. **Administrando em tempos de grandes mudanças.** São Paulo: Cengage Learning, 2011. LEME, R. **Aplicação prática de gestão de pessoas por competências:** mapeamento, treinamento, seleção, avaliação e mensuração de resultados de treinamento. 2. ed. Rio de Janeiro - RJ: Qualitymark, 2015.
Complementar:	CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos.** 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. MARIANO, S. R. H.; MAYER, V. F. **Modernas práticas na gestão de pessoas.** Rio de janeiro: Elsevier, 2008. MARRAS, J. P. **Gestão de pessoas em empresas inovadoras.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Logística Internacional				
Semestre:	4º	**CH Presencial (h):**	66,7	**CH Teórica (%):**	100%
CH Total (h):	66,7h	**CH Distância (h):**	0	**CH Prática (%):**	

EMENTA

Análise do ambiente de negócios globalizado. Acordos comerciais internacionais. Barreiras e desafios impostos pela diversidade dos povos. Impactos da globalização sobre as atividades logísticas. Estratégias competitivas internacionais. Transporte internacional. Distribuição Internacional. Processos logísticos dos portos e aeroportos internacionais. Operações multimodais internacionais.

COMPETÊNCIAS

Analisar ações e estratégias aplicáveis no ambiente de negócios internacionais e suas decisões. Compreender as operações de importação, exportação, bem como os modais de transportes de carga internacional, suas características, normas e condições de uso. Compreender o impacto das normas, acordos, convenções, tratados e organismos multilaterais nas transações comerciais internacionais.

HABILIDADES

Analisar ações e estratégias aplicáveis no ambiente de negócios internacionais e suas decisões de forma a minimizar os custos nas operações logísticas globais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	CAXITO, F. (Coord.) **Logística:** um enfoque prático. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2014. LUDOVICO, N. **Logística internacional:** um enfoque em comércio exterior. São Paulo: Saraiva, 2013. DORNIER, P. P.; ERNEST, R.; FENDER, M.; KOUVELIS, P. **Logística e operações globais:** texto e casos. São Paulo. Atlas, 2010.
Complementar:	BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/Logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. BALLOU, R. H. **Logística empresarial:** transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2015 BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. Divisão de Programas de Promoção Comercial. Exportação Passo a Passo. Brasília: MRE, 2011. KEEDI, S. **Transportes, Unitização e seguros internacionais de cargas:** prática e exercícios. 4 ed. São Paulo: OLIVEIRA, S. E. M. C. de. **Cadeias globais de valor e os novos padrões de comércio internacional:** estratégias de inserção de Brasil e Canadá. Brasília. FUNAG, 2015

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Logística Reversa e Sustentabilidade				
Semestre:	4º	**CH Presencial (h):**		**CH Teórica (%):**	100%
CH Total (h):	66,7	**CH Distância (h):**	66,7	**CH Prática (%):**	

EMENTA

Logística direta e reversa. Meio ambiente e sustentabilidade. Consumo consciente. Logística verde. Logística reversa de pós-consumo e de pós-venda. Aspectos legais pertinentes à logística reversa. Planejamento operacional da logística reversa: plano de preparação e acondicionamento, plano de coleta e transporte, plano de beneficiamento, plano de destinação final. Estabelecimento de parcerias em logística reversa. Logística reversa e desenvolvimento de produtos.

COMPETÊNCIAS

Conhecer o contexto da logística reversa nas organizações e na sociedade. Compreender o planejamento da logística reversa. Entender os processos de negócios e gestão na logística reversa.

HABILIDADES

Compreender a extensão e a importância dos canais reversos, a atuação da logística reversa, os principais conceitos envolvidos e seu relacionamento com outras áreas do conhecimento bem como analisar as problemáticas socioambientais e discutir mecanismos para solucionar/minimizar.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial.** 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006 LEITE, P. R. **Logística reversa:** meio ambiente e competitividade. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. PEREIRA, A. L.; BOECHAT, C. B.; TADEU, H. F. B.; SILVA, J. T. M.; CAMPOS, P. M. S. **Logística reversa e sustentabilidade.** São Paulo. 2011.
Complementar:	CAXITO, F. (Coord.). **Logística: um enfoque prático.** São Paulo: Saraiva, 2011. DONATO, V. **Introdução à logística:** o perfil do profissional. Rio de Janeiro: Ciência moderna, 2010. BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/Logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Projeto em Logística				
Semestre:	4º	**CH Presencial (h):**	66,7h	**CH Extensão (%):**	70%
CH Total (h):	66,7h	**CH Distância (h):**	0	**CH Prática (%):**	30%
EMENTA					
Planejamento, elaboração e execução de programas e/ou projetos na área da Logística, integrando os vários componentes curriculares do curso. Construção de produtos educacionais na área da Logística (exemplos: projeto integrador; realização de estudo de caso com respectiva elaboração de relatórios ou artigos, resumo expandido ou resumo simples; produção de softwares na área da logística; etc.). Apresentação dos resultados dos produtos educacionais elaborados junto à comunidade, seja por meio de seminários, congressos, publicação em revistas, livros, capítulos de livro, banner, etc.					
COMPETÊNCIAS					
Ser capaz de articular os conhecimentos adquiridos ao longo do curso com as demandas do mercado local ou regional. Compreender os problemas emanados do mercado logístico, tentando solucioná-los a partir da pesquisa e da extensão.					
HABILIDADES					
Elaborar programas e projetos na respectiva área de atuação. Demonstrar os resultados inerentes à pesquisa e extensão, visando a solução de problemas socioeconômicos locais e regionais.					
BIBLIOGRAFIA					
Básica:	Serão definidas no plano de ensino docente, em razão da flexibilidade dos programas e projetos a serem executados semestralmente.				
Complementar:	Serão definidas no plano de ensino docente, em razão da flexibilidade dos programas e projetos a serem executados semestralmente.				

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Saúde e Segurança do Trabalho				
Semestre:		**CH Presencial (h):**		**CH Teórica (%):**	100%
CH Total (h):	33,33	**CH Distância (h):**		**CH Prática (%):**	

EMENTA

Conhecer a infraestrutura dos sistemas de Segurança do Trabalho. Selecionar o Planejamento de Segurança do Trabalho para o atendimento das empresas de acordo com a realidade da cadeia produtiva em estudo. Conhecer as necessidades de serviços da Gestão de Segurança do Trabalho. Aplicar procedimentos adequados da Gestão de Segurança do Trabalho e seus impactos e consequências nos processos produtivos e operacionalização dos serviços. Compreender os impactos ambientais ocasionados pela falta de implantação dos sistemas de Gerenciamento de Segurança do Trabalho nas diversas linhas de Produção de Bens e Serviços.

COMPETÊNCIAS

Conhecer a infraestrutura dos sistemas de Segurança do Trabalho. Selecionar o Planejamento de Segurança do Trabalho para o atendimento das empresas de acordo com a realidade da cadeia produtiva em estudo. Conhecer as necessidades de serviços da Gestão de Segurança do Trabalho. Aplicar procedimentos adequados da Gestão de Segurança do Trabalho e seus impactos e consequências nos processos produtivos e operacionalização dos serviços. Compreender os impactos ambientais ocasionados pela falta de implantação dos sistemas de Gerenciamento de Segurança do Trabalho nas diversas linhas de Produção de Bens e Serviços.

HABILIDADES

Identificar a importância de sistemas de Gestão de Segurança do Trabalho e suas influências na melhoria das diversas natureza de serviços, bem como suas contribuições no desenvolvimento regional sustentável com foco na estratégia logística. Compreender o funcionamento de uma Gestão de Segurança do Trabalho. Identificar as restrições e gargalos eminentes numa Gestão de Segurança do Trabalho. Conhecer a realidade de funcionamento de um gerenciamento de um Programa de Gestão de Segurança do Trabalho de uma empresa do ramo logístico. Identificar o Gerenciamento de Segurança do Trabalho dentro de um processo de Produção simples e de um mais complexo. Auxiliar na elaboração de um Programa de Gestão de Segurança do Trabalho de uma determinada fábrica. Operar sistemas de auxílio nos processos Gestão de Segurança do Trabalho. Identificar os aspectos e impactos causados pela falta de um Programa de Segurança do Trabalho.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	TAVARES, J. C. **Noções de Prevenção e Controle de Perdas em Segurança do Trabalho**. 2. ed. São Paulo: Senac, 1996. FILHO, A. N. B. **Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. LUSTOSA, L; MESQUITA, M. A.; QUELHAS, O. **Planejamento e controle da produção.** Rio de Janeiro: Campus, 2008.
Complementar:	CREPALDI, S. A. **Curso Básico de Contabilidade de Custos.** 5a ed. São Paulo: Atlas, 2010. NAKAGAWA, M. **ABC:** Custeio Baseado em Atividades**.** 2a ed. São Paulo: Atlas, 2001. FARIA, A. C. de; COSTA, M. de F. G. da. **Gestão de custos logísticos**. São Paulo: Atlas, 2007.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Eletivas

Unidade Curricular:	Elaboração e análise de projetos econômicos				
Semestre:		**CH Presencial (h):**		**CH Teórica (%):**	100%
CH Total (h):	33,33	**CH Distância (h):**		**CH Prática (%):**	

EMENTA

Projeto e planejamento. Análise macro e microeconômica. A decisão de investir. A tipologia dos projetos. As viabilidades e a viabilidade econômica. Captação de recursos. Estruturação dos projetos. Técnicas de elaboração. Técnicas de análise. Análise econômico-social. Análise econômico-financeira. Análise de riscos. Análise de impacto.

COMPETÊNCIAS

Compreender o instrumental básico para a elaboração e avaliação de projetos. Respeitar os aspectos econômicos, financeiros, de risco, sociais e ambientais de um projeto de investimento. Tomar decisões gerenciais e no que concerne à melhor alternativa de investimento.

HABILIDADES

Entender o funcionamento dos mercados. Conhecer custos e as ferramentas de análise financeira das empresas. Enxergar os desdobramentos multidimensionais de um investimento e seus riscos. Realizar e interpretar cálculos e projeções financeiras.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	BRITO, P. **Análise e viabilidade de projetos de investimentos.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. FIGUEIREDO, J.; NETO, C. **Elaboração e Avaliação de Projetos de Investimento.** Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2009. WOILER, S.; MARTINS, W. F. **Projetos:** planejamento, elaboração e análise. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
Complementar:	CASAROTTO, N. **Elaboração de projetos empresariais:** análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio. São Paulo: Atlas, 2009. CLEMENTE, A. **Projetos Empresariais e Públicos.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. CONTADOR, C. R. **Projetos sociais:** avaliação e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. TERRIBILI FILHO, A. **Indicadores de Projeto:** monitoração contínua. Rio de Janeiro: Makron Books, 2010. XAVIER, L. F. S. **Gerenciamento do escopo em projetos.** Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2011.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Estratégia de Negociação				
Semestre:		**CH Presencial (h):**		**CH Teórica (%):**	100%
CH Total (h):	33,3	**CH Distância (h):**	0	**CH Prática (%):**	

EMENTA

Origens dos conflitos. Cooperação, competição e conflito. Características do negociador. Conceitos e técnicas. Conceito de estratégia. Estratégias e táticas em negociação. Modelo de influência situacional. Processo de negociação. Os elementos de uma boa negociação. Aplicações simuladas: jogos de negociação.

COMPETÊNCIAS

Compreender as diversas fases da negociação, desde a concepção até o fechamento do acordo. Avaliar os pontos fortes e fracos no processo decisório. Analisar os estilos de negociadores.

HABILIDADES

Identificar os elementos de uma boa negociação. Documentar as etapas do processo de negociação. Proporcionar o envolvimento das pessoas nas negociações. Administrar os tipos de conflitos existentes. Verificar o processo de comunicação nas etapas da negociação.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	ANDRADE, R. O. B. *et. al*. **Princípios de Negociação:** Ferramentas e Gestão**.** São Paulo. Atlas, 2 ed. 2014. HIRATA, R. **Estilos de negociação:** as oito competências vencedoras. São Paulo: Saraiva, 2007. MARTINELLI, D. P.; NIELSEN, F. A. G.; MARTINS, T. M. **Negociação:** Conceitos e aplicações práticas. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
Complementar:	CASTRO, L. T.; FAVA, N. M. **Administração de vendas:** planejamento, estratégia e gestão**.** São Paulo: Atlas, 2012. BURBRIDGE, R. M. *el all*. **Gestão de negociação:** como conseguir o que se quer sem ceder o que não se deve**.** São Paulo: Saraiva, 2007. MELLO, J. C. M. F. de. **Negociação baseada em estratégia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005. LEWICKI, R. J. **Fundamentos de negociação.** 5 Ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. OLIVEIRA, J. F. DE; SILVA, E. A. DA; PRADO, J. **Gestão de negócios.** São Paulo: Saraiva, 2008.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Gestão Ambiental				
Semestre:		**CH Presencial (h):**		**CH Teórica (%):**	100%
CH Total (h):	33,3	**CH Distância (h):**	0	**CH Prática (%):**	

EMENTA

Empresa e meio ambiente. A questão ambiental: desenvolvimento, sustentabilidade e conceitos inerentes à gestão ambiental. A evolução da gestão ambiental. Fundamentos de Poluição ambiental. Instrumentos de gestão ambiental. Fundamentos de educação ambiental, Sistema de gestão ambiental. Auditorias Ambientais. Responsabilidade social corporativa.

COMPETÊNCIAS

Compreender os fundamentos da gestão do meio ambiente, a legislação ambiental vigente, as políticas ambientais governamentais e empresariais visando o desenvolvimento sustentável. Reconhecer os efeitos danosos do mau uso dos recursos naturais e os custos associados ao meio ambiente. Conhecer os principais parâmetros para avaliação da qualidade ambiental e os instrumentos necessários à gestão ambiental. Integrar saberes de Educação Ambiental na atividade cotidiana.

HABILIDADES

Incorporar a variável ambiental nas estratégias de ação global de um sistema. Identificar a necessidade de intervenções administrativas para preservação ambiental. Estabelecer um conjunto de rotinas e procedimentos que permita a uma organização planejar e administrar adequadamente as relações entre suas atividades e o meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial:** conceitos, modelos e instrumentos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. PHILIPPI JR, A.; BRUNA, G. C. **Curso de Gestão Ambiental**. São Paulo: Manole, 2004. PHILIPPI Jr., A. O.; PELICIONI, M. C. F. **Educação ambiental e sustentabilidade**. Barueri: Manole, 2005. SEIFFERT, M. E. B. **Gestão ambiental**: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. 2, ed. São Paulo: Atlas, 2011.
Complementar:	ALBUQUERQUE, J. L. **Gestão ambiental e responsabilidade**: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2009. DIAS, R. **Gestão ambiental:** responsabilidade social e sustentabilidade.2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. DONAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MACHADO, P. A. L. **Direito ambiental brasileiro**. 24. ed. São Paulo. Malheiros editores: Brasil, 2016**.** VILELA JÚNIOR, A.; DEMAJOROVIC, J. **Modelo e ferramentas de gestão ambiental: desafios e perspectivas para as organizações**. 3. ed. São Paulo. Senac, 2013.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Gestão Social				
Semestre:		**CH Presencial (h):**		**CH Teórica (%):**	100%
CH Total (h):	33,3	**CH Distância (h):**	0	**CH Prática (%):**	
EMENTA					
Histórico e evolução do campo da gestão social. Conceito de Gestão Social. Diferenças entre gestão social e gestão estratégica. Categorias teóricas da gestão social. Desenvolvimento e críticas da Gestão Social. Estudos de casos relacionados ao tema					
COMPETÊNCIAS					
Discutir a Gestão Social por meio de conceitos, categorias teóricas e exemplos práticos.					
HABILIDADES					
Relacionar conceitos de participação, capital social e democracia no contexto da articulação entre poder público e sociedade civil. Diferenciar os conceitos de gestão social e gestão estratégica.					
BIBLIOGRAFIA					
Básica:	BOULLOSA, R. F. (Org.) **Dicionário para a Formação em Gestão Social.** Salvador: CIAGS/UFBA, 2014. Disponível em: <https://issuu.com/carlosvilmar/docs/e-book_dicionario_de_verbetes>. CANÇADO, A. C.; PEREIRA, J. R.; TENÓRIO, F. G. **Gestão social***:* epistemologia de um paradigma. 2 Ed. Curitiba: CRV, 2015. CANÇADO, A. C.; TENÓRIO F. G.; PEREIRA, J. R. Gestão social: reflexões teóricas e conceituais. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 681-703, 2011.				
Complementar:	CANÇADO, A. C.; SAUSEN, J. O.; VILLELA, L. E. **Gestão Social e gestão estratégica:** experiências em desenvolvimento territorial. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013. CANÇADO, A. C.; SAUSEN, J. O; VILLELA, L. E. Gestão social e gestão estratégica: reflexões sobre as diferenças e aproximações de conceitos. RGSA: **Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 10, p. 69-84, 2016. CANÇADO, A. C.; PEREIRA, J. R.; TENÓRIO, F. G. Fundamentos Teóricos da Gestão Social. **Desenvolvimento Regional em Debate**, v. 5, p. 4-19, 2015. TENÓRIO, F. G.; KRONEMBERGER, T. S. (org.) **Gestão social e conselhos gestores**. Rio de Janeiro: FGV, 2016. ZANI, F. B.; TENÓRIO, Fernando G. Gestão Social do Desenvolvimento: O Desafio da Articulação de Atores Sociais no Programa Territórios da Cidadania Norte - RJ. **Revista Eletrônica Organizações e Sociedade**, v. 21, p. 853-873, 2014.				

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Noções de Direito Administrativo				
Semestre:		**CH Presencial (h):**		**CH Teórica (%):**	100%
CH Total (h):	33,3	**CH Distância (h):**	0	**CH Prática (%):**	

EMENTA

Direito administrativo. Conceito e Objeto. Administração Pública. Regime Jurídico da Administração Pública. Administração Direta e indireta. Poder de Polícia. Intervenção do Estado na Propriedade. Responsabilidade Civil da Administração Pública.

COMPETÊNCIAS

Compreender a estrutura, o funcionamento e os institutos atinentes à Administração Pública brasileira, de modo a perceber as suas implicações ao contexto das organizações.

HABILIDADES

Aplicar e distinguir no ambiente organizacional os conceitos, institutos e normas elementares do Direito Administrativo segundo o seu regime jurídico conformador.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	ALEXANDRINO, M; PAULO, V. **Direito Administrativo Descomplicado**. 27. ed. São Paulo: Método, 2019. GOMES, E. **Poder de Polícia no Direito Administrativo Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Editora: Lumen Juris, 2020. OLIVEIRA, R. C. R. **Curso de Direito Administrativo**. 8. ed. São Paulo: Ed. Método, 2020.
Complementar:	CARVALHO FILHO, J.S. **Manual de Direito Administrativo**. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2020. DI PIETRO, M. S. Z. **Direito administrativo**. 32. ed. São Paulo: Ed. Forense, 2019. FURTADO, L. R. **Curso de Direito Administrativo**. 5. ed. Belo Horizonte: Ed. Fórum, 2012. JUSTEN FILHO, M. **Curso de Direito Administrativo**. 13. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2018. NETTO BRAGA, F. **Manual de Responsabilidade Civil do Estado**. 5. ed. Bahia: Editora Juspodivm, 2019.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Noções de Direito do Trabalho				
Semestre:		**CH Presencial (h):**		**CH Teórica (%):**	100%
CH Total (h):	33,3	**CH Distância (h):**	0	**CH Prática (%):**	

EMENTA

Direito do Trabalho. Princípios. Direito Fundamentais Constitucionais. Direito Individual do Trabalho. Sujeitos. Contrato de Emprego. Jornada. Remuneração. Suspensão, Interrupção e Extinção do Contrato de Emprego. Estabilidade.

COMPETÊNCIAS

Conhecer e compreender conceitualmente os princípios, institutos e regras jus laborativas, de modo a perceber as suas implicações ao contexto das organizações.

HABILIDADES

Analisar e aplicar os preceitos jurídicos trabalhistas no ambiente organizacional, de acordo com o seu regime jurídico conformador.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	GARCIA, G. F. B. **Reforma Trabalhista**. 6. ed. Bahia: Editora Juspodivm, 2020. LEITE, C. H. B. **Curso de Direito do Trabalho**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. MARTINEZ, L. **Curso de direito do trabalho**: relações individuais, sindicais e coletivas do trabalho. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. ROMAR, C. T. M. **Direito do Trabalho Esquematizado**. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2019
Complementar:	ALMEIDA, A. L. P de. **Direito do Trabalho: material, processual e legislação especial**. 19. ed. São Paulo: Rideel, 2019. DELGADO, M. G. **Curso de Direito do Trabalho**. 18. ed. São Paulo: Editora: LTR, 2019. MARTINS, S. P. **Direito do Trabalho**. 36. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. NASCIMENTO. A. M; NASCIMENTO, S.M. **Iniciação do Direito do Trabalho**. 42. ed. São Paulo: Editora LTR, 2019. OLIVEIRA, A de. **Manual de Prática Trabalhista**. 52. ed. São Paulo: Atlas, 2019. ROMAR, C. T. M. **Direito Processual do Trabalho Esquematizado.** São Paulo: Saraiva, 2019.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Noções de Licitação Pública				
Semestre:		**CH Presencial (h):**		**CH Teórica (%):**	100%
CH Total (h):	33,3	**CH Distância (h):**	0	**CH Prática (%):**	

EMENTA

Direito Administrativo. Licitação. Lei 8.666/93. Regime Jurídico. Conceito. Objeto. Princípios. Tipos, Modalidades e Procedimentos. Dispensa e Inexigibilidade. Procedimento da Licitação. Anulação e Revogação.

COMPETÊNCIAS

Compreender e interpretar os conceitos, institutos, formas e normas elementares concernentes ao Direito Administrativo balizadores das licitações pela Administração Pública.

HABILIDADES

Aplicar no ambiente organizacional procedimentos e práticas que envolvem as licitações públicas, segundo o seu regime jurídico conformador, de modo a saber atuar em processos dessa ordem.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	ALEXANDRINO, M; PAULO, V. **Direito Administrativo Descomplicado**. 27. ed. São Paulo: Método, 2019. OLIVEIRA, R. C. R. **Licitações e contratos administrativos:** Teoria e Prática. 8. ed. São Paulo: Ed. Grupo Gen., 2019. TORRES, R. C. L. **Leis de Licitações Públicas Comentadas**. 10. ed. Bahia: Editora Juspodivm, 2019.
Complementar:	BITTENCOURT. S. **Licitação passo a passo**. 10. ed. São Paulo: Ed. Fórum, 2018. CARVALHO FILHO, J.S. **Manual de Direito Administrativo**. 34 ed. São Paulo: Atlas, 2020. CASTRO, R. P. A de. **Compliance nas Contratações Públicas:** Exigência e Critérios Normativos. São Paulo: Ed. Fórum, 2019. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. 32. ed. São Paulo: Ed. Forense, 2019. NIEBUHR, J.M. **Pregão Presencial e Eletrônico**. 8. ed. São Paulo: Ed. Fórum, 2019. OLIVEIRA, R. C. R. **Licitações e contratos administrativos:** Teoria e Prática. 8. ed. São Paulo: Ed. Grupo Gen., 2019.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Pesquisa de Mercado				
Semestre:		**CH Presencial (h):**		**CH Teórica (%):**	100%
CH Total (h):	33,3	**CH Distância (h):**	0	**CH Prática (%):**	

EMENTA

Conceitos fundamentais de estudos de mercado. Métodos quantitativos. Métodos qualitativos. Coordenação, planejamento e execução de pesquisas mercadológicas. Estratégias para obtenção de informação (internas, externas, primárias e secundárias), etapas da pesquisa, tipos de pesquisas. Desenho e análise de relatório. Pesquisa de mercado pela internet. Estudo de casos aplicados.

COMPETÊNCIAS

Compreender o sentido e a funcionalidade da pesquisa de mercado no contexto do desenvolvimento mercadológico das organizações. Elaborar, direcionar, aplicar e avaliar instrumentos de pesquisa de opinião e mercado.

HABILIDADES

Compreender de forma ampla, crítica e contextualizada, a necessidade da utilização de pesquisas mercadológicas. Reconhecer e definir problemas de pesquisa de mercado. Desenvolver atividades de planejamento de pesquisa de mercado. Selecionar e explicar as ferramentas de pesquisa de mercado. Desenvolver práticas operacionais de pesquisa de mercado. Analisar os resultados de uma pesquisa de mercado para aplicar no desenvolvimento da empresa.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

HAIR Jr. J. F.; CELSI, M. W.; ORTINAU, D. J.; BUSH, R. P. **Fundamentos de pesquisa de marketing.** 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

LAS CASAS, A. L**. Pesquisa de marketing**. São Paulo: Atlas, 2010.

MALHOTRA, N. K. **Introdução à pesquisa de marketing.** São Paulo: Prentice Hall, 2005.

MILAN, G. S.; BRANCHI, N. V. L. **Administração mercadológica**: teoria e pesquisas. Caxias do Sul, RS: EdUCS, 2004.

Complementar:

BAKER, M. J. (Org.). **Administração de marketing:** um livro inovador e definitivo para estudantes e profissionais. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

BOOTH, W. C. **A arte da pesquisa.** São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CASTRO, G. C. et al. **Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado.** Rio de Janeiro: FGV, 2005.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em administração.** 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios e marketing.** 15. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Planejamento e Administração Estratégica				
Semestre:		**CH Presencial (h):**		**CH Teórica (%):**	100%
CH Total (h):	33,3	**CH Distância (h):**	0	**CH Prática (%):**	

EMENTA

Conceitos básicos utilizados no Planejamento Estratégico e na Administração Estratégica; Eficiência, eficácia e efetividade. Análise Externa. Análise Interna. Missão. Visão, Valores. Objetivos e metas organizacionais. O Processo da Administração Estratégica; a Formulação de Estratégias; a Implementação de Estratégias; o Controle Estratégico; a Administração Estratégica e suas interfaces; Análise de Casos Estratégicos. Aplicações práticas.

COMPETÊNCIAS

Ter visão sistêmica da organização e compreender a função dos *stakeholders*. Compreender e desenvolver as principais metodologias e técnicas de análise estratégica, de desenvolvimento e implementação do planejamento estratégico. Compreender o significado e a utilidade de se conhecer o ambiente organizacional (AI – ambiente Interno e AE – Ambiente Externo). Conhecer e aplicar ferramentas de mensuração do Ambiente Interno e Externo. Compreender os inter-relacionamentos através das diversas unidades organizacionais, funções e papéis. Conhecer e aplicar métodos e técnicas sobre Planejamento e estratégias empresariais, e a relação na busca de vantagem competitiva. Ter capacidade de fazer diagnósticos e prognósticos organizacionais identificando as potencialidades e fragilidades da organização, bem como propor alternativas para sanar e/ou solucionar caso a acaso. Contextualizar e aplicar os conhecimentos da gestão estratégica, como ferramenta de inserção profissional nas dinâmicas dos ambientes globalizados e competitivos.

HABILIDADES

Compreender e aplicar os conceitos necessários ao aprofundamento do estudo do processo do planejamento estratégico, sua estrutura, as variáveis que o compõem e sua importância para a administração da organização. Discutir as estratégias viáveis e competitivas frente à concorrência. Compreender e implementar o processo de administração estratégica na organização, envolvendo: análise e formulação de estratégias; análise, planejamento e implementação de estratégias; proceder o controle e ajustes estratégicos; redefinir e/ou ampliar estratégias a partir de feedback positivo ou negativo.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	COSTA, E. A. da. **Gestão estratégica**: da empresa que temos para a empresa que queremos. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007. KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **A estratégia em ação**: balanced scorecard. 22 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997. KIM, W. C.; MAUBORGNE, R. **A estratégia do oceano azul**: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 30 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
Complementar:	BETHLEM, A. de S. **Estratégia empresarial:** conceitos, processo e administração estratégica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009. DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship):** prática e princípios São Paulo: Cengage Learning, 2008. GIANESI, I. G. N. **Administração estratégica de serviços**: operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 2014. MALANDRO, L. A. **Estratégias de comunicação**: a linguagem dos líderes. **São** Paulo:

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

	Phorte, 2004. OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Estratégia empresarial & vantagem competitiva:** como estabelecer, implementar e avaliar. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

Unidade Curricular:	Planejamento Governamental				
Semestre:		**CH Presencial (h):**		**CH Teórica (%):**	100%
CH Total (h):	33,3	**CH Distância (h):**	0	**CH Prática (%):**	

EMENTA

Conceitos básicos de planejamento. Plano de Governo. Planejamento Estratégico Municipal. O ciclo do planejamento governamental. Planejamento participativo. Instrumentos de planejamento e orçamento: Plano Plurianual (PPA); Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO); e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Processo de monitoramento e avaliação do PPA. Instrumentos de planejamento urbano no Brasil: Lei Orgânica e o Plano Diretor. Planejamento Setorial.

COMPETÊNCIAS

Compreender o processo de planejamento governamental no Brasil. Identificar as formas de participação da sociedade, sobretudo na esfera municipal. Compreender a influência dos instrumentos de planejamento da Administração Pública no cotidiano da população e das organizações privadas. Interpretar corretamente a abrangência temática ou a especificidade de cada instrumento de planejamento público.

HABILIDADES

Utilizar ferramentas tecnológicas digitais para coletar e tabular dados públicos. Pesquisar indicadores de desempenho da ação governamental. Analisar situações da coletividade e identificar temas relevantes à formação da agenda de políticas públicas locais. Formular demandas da sociedade à Administração Pública Municipal.

BIBLIOGRAFIA

Básica:	DIAS, R.; MATOS, F. **Políticas públicas:** princípios, propósitos e processos. São Paulo: Atlas, 2017. LACOMBE, F. J. M. **Administração:** princípios e tendências. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de Gestão Pública Contemporânea**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2020. MAXIMIANO, A. C. A.; NOHARA, I. P. **Gestão Pública**: abordagem integrada da Administração e do Direito Administrativo. São Paulo: Atlas, 2017.
Complementar:	BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federal do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. _____. Lei 10.257, de 10 de julho de 2001. **Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.** Brasília, DF: Presidência da República, 2001. CARDOSO JR., J. C. (org.). **Planejamento Brasil Século XXI: inovação institucional e refundação administrativa: elementos para o pensar e o agir**. Brasília: IPEA, 2015. CARDOSO JR., J. C.; CUNHA, A. dos S. (orgs.). **Planejamento e avaliação de políticas públicas**. Brasília: IPEA, 2015. GIACOMONI, J.; PAGNUSSAT, J. L. (orgs). **Planejamento e Orçamento Governamental.** Brasília: Enap, coletânea, volume 1, 2006. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/655>. _____. **Planejamento e Orçamento Governamental**. Brasília: Enap, coletânea,

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

	volume 2, 2006. Disponível em:<http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/877>. KAPLAN, Robert S.; Norton, David P. **A estratégia em ação: *balanced scorecard*.** 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997. MELO, C. de. **O Planejamento governamental no Brasil e na Argentina no século XXI: espaço de expressão dos múltiplos papéis do Estado.** 2013. 223 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais). Universidade de Brasília: Brasília, 2013. PFEIFFER, P. **Planejamento estratégico municipal no Brasil: uma nova abordagem.** Brasília: ENAP, 2000. Disponível em:<https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/683>. REZENDE, D. A.; ULTRAMARI, C. **Plano diretor e planejamento estratégico municipal: introdução teórico-conceitual.** Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 41, n. 2, p. 255-271, 2007.

Av. Tocantins, A.I. – Loteamento Mãe Dedé, Jardim América
Porto Nacional – TO
77.500-000
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br